



FRANCIELLE DE SOUZA SILVA

**Periódicos científicos brasileiros das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e
Ciência da Informação indexados no *Directory of Open Access Journals*
(DOAJ)**

FRANCIELLE DE SOUZA SILVA

**Periódicos científicos brasileiros das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e
Ciência da Informação indexados no *Directory of Open Access Journals*
(DOAJ)**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientação de: Prof. Dra. Ursula Blattmann.

Ficha catalográfica elaborada pela acadêmica Francielle de Souza Silva do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

S586p Silva, Francielle de Souza. 1985-

Periódicos científicos brasileiros das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação indexados no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) / Francielle de Souza Silva. Florianópolis, 2012.

73 f. : il. ; 30cm

Orientador: Ursula Blattmann

Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciência da Informação, Florianópolis, 2012.

Inclui referências

1. Periódicos científicos. 2. Indexação de periódicos. 3. *Directory Open Acces Journals*. I. Título.

CDU 025.347

Esta obra é licenciada por uma licença *Creative Commons* de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmica: Francielle de Souza Silva

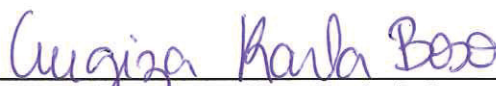
Título: Periódicos científicos brasileiros das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação indexados no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ)

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Biblioteconomia, do Centro de Ciências
da Educação da Universidade Federal de
Santa Catarina, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Biblioteconomia, aprovado com nota
9,0.

Florianópolis, 20 de junho de 2012.



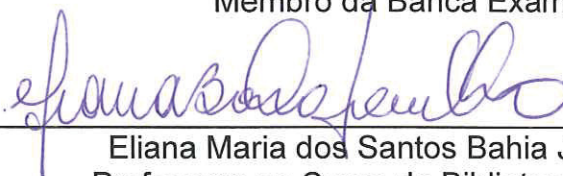
Ursula Blattmann, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina
Professora Orientadora



Augiza Karla Boso, Mestre em Ciência da Informação - UFSC
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, IFSC
Membro da Banca Examinadora



Elisabete Werlang, Esp.
SENAC/SC - Florianópolis
Membro da Banca Examinadora



Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho
Professora no Curso de Biblioteconomia.
Mestre em História - UFSC
Membro suplente da Banca Examinadora

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe
que sempre esteve ao meu lado, e,
ao meu tio (*in memoriam*) que
mesmo longe está sempre perto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha família, em especial a minha mãe, Lúcia Helena de Souza, por todo incentivo, dedicação e principalmente por todo esforço para me manter na universidade, e, minha avó, Alíria B. P. de Souza, por ter sempre me apoiado.

Agradeço a meu namorado, Matheus Henrique Ferraz Regula, por todo amor a mim dedicado, pelas palavras de conforto, pela amizade, pela ajuda com o resumo em inglês, e, por tudo que representa na minha vida.

A todos do Curso de Graduação em Biblioteconomia, pelos ensinamentos e por toda a minha formação.

Agradeço a Ursula Blattmann, professora, orientadora, por toda paciência, dedicação, esforço, e, principalmente, por tudo que me ensinou.

A todos os professores e bolsistas que passaram pela Revista Encontros Bibli, por tudo que me ensinaram, e, por despertar em mim a paixão pelos periódicos científicos e pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).

A todos os funcionários da Biblioteca Central da UFSC, em especial ao João Oscar do Espírito Santo, meu supervisor do estágio obrigatório, por todos os ensinamentos.

Agradeço a toda turma de Biblioteconomia UFSC 2008/2, que ficarão pra sempre guardados em minha memória.

Agradeço a grande amiga Gislene Souza da Silva, companheira de trabalhos, colega de classe, amiga, com quem compartilhei parte dos melhores momentos da minha vida.

Aos amigos, Rodrigo Freitas da Silveira e Wagner Prates, por todo carinho e dedicação. E, a Luiza Helena Goulart da Silva por toda ajuda e apoio.

A todos os meus amigos do *World of Warcraft*, por sempre me alegrar nos momentos tristes.

A Pity e Esperança, mais que animais de estimação, minhas melhores amigas, companheiras, irmãs, confidentes, por sempre estarem ao meu lado.

Enfim, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para mais essa conquista.

SILVA, Francielle de Souza. **Periódicos científicos brasileiros das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação indexados no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ)**. 2012. 73 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

RESUMO

Os periódicos científicos são importantes no processo de comunicação científica. Este estudo visa contribuir à Biblioteconomia por descrever os periódicos das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação indexados no *Directory of Open Access Journals*. O objetivo principal é analisar se estas publicações estão indexadas com o texto na íntegra no diretório. O DOAJ busca aumentar a visibilidade dos periódicos científicos de acesso aberto. Como resultados foram recuperados 16 periódicos brasileiros nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação. Por meio da pesquisa documental, utilizando a observação direta foi possível identificar a indexação de cada periódico dentro do diretório. Após a análise dos dados e discussão, conclui-se que três (3) periódicos estão com as coleções completas, oito (8) com coleções parciais e cinco (5) somente realizaram o cadastro no DOAJ. O estudo finaliza com recomendações para efetuar demais estudos envolvendo os processos editoriais de um periódico.

Palavras-chave: Periódicos científicos. Indexação de periódicos. *Directory Open Access Journals*.

SILVA, Francielle de Souza. **Brazilian scientific journals in the areas of Archival, Library and Information Science indexed in Directory of Open Access Journals (DOAJ)**. 2012. 73 f. Completion of course work (Undergraduate Library) - Course Library, University of Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

ABSTRACT

Scientific journals are important in the process of scientific communication. This study aims to describe the periodicals in the areas of Archival, Library and Information Science indexed in Directory of Open Access Journals. The main objective is to examine whether these publications are indexed with the text in the directory. The DOAJ aims to increase the visibility of open access journals. As results 16 Brazilian journals were retrieved in the field of Archival, Library and Information Science. Through desk research using direct observation was possible to identify the indexing of each journal within the directory. After data analysis and discussion, we conclude that three (3) periodic journals stay with the complete collections, eight (8) with partial collections and five (5) only held the record in the DOAJ. The study concludes with recommendations to carry out other studies involving the editorial processes of a journal.

Keywords: Scientific journals. Journal's indexing. Directory Open Access Journals.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Periódicos com indexação completa no DOAJ	53
Quadro 2 - Periódicos com indexação incompleta no DOAJ	54
Quadro 3 - Periódicos cadastrados mas sem indexação no DOAJ	54
Quadro 4 - Classificação dos periódicos científicos identificados	59
Quadro 5 - Periódicos identificados no Latindex	64

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - <i>Directory of Open Access Journals (DOAJ)</i>	36
Figura 2 - Arquivística.net	37
Figura 3 - AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	38
Figura 4 - Biblionline	39
Figura 5 - BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	40
Figura 6 - <i>Brazilian Journal of Information Science</i>	41
Figura 7 - Ciência da Informação	42
Figura 8 - DataGramaZero - Revista de Informação	43
Figura 9 - Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação	44
Figura 10 - Informação & Informação	45
Figura 11 - Informação & Sociedade: Estudos	46
Figura 12 - Liinc em Revista	47
Figura 13 - Perspectivas em Ciência da Informação	48
Figura 14 - Perspectivas em Gestão & Conhecimento	49
Figura 15 - PontodeAcesso	50
Figura 16 - Revista ACB	51
Figura 17 - Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	52
Figura 18 - Pesquisa no <i>OAster</i>	56
Figura 19 - Documento identificado, <i>OAster</i>	57
Figura 20 - Página inicial <i>ScientificCommons</i>	58
Figura 21 - Editorial identificado no <i>ScientificCommons</i>	58
Figura 22 - Indicadores Encontros Bibli	65

LISTA DE SIGLAS

ACB - Associação Catarinense de Bibliotecários
BJIS - *Brazilian Journal of Information Science*
CIN - Departamento de Ciência da Informação
DOAJ - *Directory of Open Access Journals*
FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
FURG - Universidade Federal do Rio Grande
HTML - *Hyper Text Mark-up Language*
IASI - Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade
IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICI - Instituto de Ciência da informação
ISSN - *International Standard Serial Number*
LIINC - Laboratório Interdisciplinar em Informação e Conhecimento
OAI-PMH - *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*
OJS - *Open Journal Systems*
PLOS - *Public Library of Science*
PPGCI - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
RDBCI - Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação
REDALYC - *Red de revistas científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*
SBU - Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas
SCIELO - *Scientific Electronic Library Online*
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
UEL - Universidade Estadual de Londrina
UFBA - Universidade Federal da Bahia
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB - Universidade Federal da Paraíba
UFPR - Universidade Federal do Paraná
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UNESP - Universidade Estadual Paulista
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Justificativas	14
1.1.1 Justificativas científicas	14
1.1.2 Justificativas pessoais	16
1.1.3 Justificativas profissionais	16
1.2 Objetivos	16
1.2.1 Objetivo geral	17
1.2.2 Objetivos específicos	17
1.3 Estrutura do trabalho	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 Comunicação científica	18
2.2 Periódicos eletrônicos de acesso aberto	19
2.3 Indexadores	21
2.4 <i>Directory of Open Access Journals</i> (DOAJ)	27
2.5 Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior	29
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	33
3.1 Delimitação da pesquisa	35
3.2 Etapas da pesquisa	35
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	36
4.1 Resultados descritivos	36
4.1.1 Arquivística.net	37
4.1.2 AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	38
4.1.3 Biblionline	39
4.1.4 BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	40
4.1.5 <i>Brazilian Journal of Information Science</i>	41
4.1.6 Ciência da Informação	42
4.1.7 Datagramazero – revista de informação	43

4.1.8 Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação	44
4.1.9 Informação & Informação	45
4.1.10 Informação & Sociedade: Estudos	46
4.1.11 Liinc em Revista	47
4.1.12 Perspectivas em Ciência da Informação	48
4.1.13 Perspectivas em Gestão & Conhecimento	49
4.1.14 PontodeAcesso	50
4.1.15 Revista ACB	51
4.1.16 Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	52
4.2 Discussão	53
5 CONCLUSÃO	66
5.1 Recomendações	67
REFERÊNCIAS	68

1 INTRODUÇÃO

Devido à grande explosão informacional, à globalização e às tecnologias de informação, o processo de comunicação científica foi se transformando. E, ao longo do tempo, foi se adaptando a essa nova realidade. Seja por meios formais ou informais, o sistema de comunicação científica vem mudando a maneira como os pesquisadores acessam, se comunicam e até mesmo como publicam suas pesquisas (ROCHA, 2008).

O crescente uso da *internet* aumentou o número de publicações *on-line* e consequentemente o número de periódicos científicos em meio eletrônico.

As modificações que ocorreram, nos últimos anos, na comunicação científica trouxeram a necessidade de novas organizações e a de reaprender novos conceitos no meio científico, para que as publicações em meios eletrônicos possam ser aceitas por toda comunidade científica (OLIVEIRA, 2008).

Assim, os periódicos científicos podem ser considerados um dos principais meios para a divulgação de novos conhecimentos.

Alves (2011, p. 3) explica que:

Dentre os canais formais de comunicação científica, o periódico é o veículo mais utilizado pelos pesquisadores na publicação dos resultados de suas pesquisas, revisões de literatura e outros tipos de textos relacionados à literatura da sua área.

Para Barradas (2005, p. 14):

As revistas ou periódicos científicos são, sem dúvida, a memória da ciência. Deve-se lembrar que o principal objetivo da atividade científica é a produção do conhecimento. Para que o conhecimento seja útil é imprescindível, inicialmente, sua difusão entre os pares, depois, à sociedade, para que essa possa usufruir dos benefícios advindos do conhecimento. E o canal formal de comunicação eleito pelos pesquisadores, em todos os países. É o periódico científico que divulga resultados recém-gerados e conta com o crivo do sistema de avaliação por pares, o que lhe confere maior legitimidade e credibilidade.

A indexação das revistas científicas proporciona maior visibilidade e confiança a toda comunidade. A indexação em índices referenciais nacionais ou internacionais aumenta a visibilidade do periódico. Dessa forma, quanto maior o número de índices em que o periódico é indexado maior é sua visibilidade (PACKER; MENEHINI, 2006).

O indexador internacional Latindex, (<http://www.latindex.unam.mx/>), aponta 36 critérios para as revistas eletrônicas, isto é, a padronização de revistas em nível internacional viabiliza o acesso, recuperação e uso dos conteúdos das revistas. A *Scientific Electronic Library Online*, (SciELO - <http://www.scielo.br>), um dos maiores indexadores da América Latina e Caribe, também aponta seus critérios para as revistas eletrônicas. O *Directory of Open Access Journals*, (DOAJ - www.doaj.org), é um dos principais indexadores de nível internacional e busca indexar todos os periódicos que apresentem critérios de qualidade.

Como questão de pesquisa, espera-se identificar quais são as publicações Periódicas nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, indexadas em nível de conteúdo no DOAJ.

1.1 Justificativas

A seguir, serão apresentadas as justificativas para a realização desta pesquisa.

1.1.1 Justificativas científicas

A indexação dos periódicos científicos é de suma importância, no que diz respeito à visibilidade dos artigos. Neste sentido, Bomfá (2009 p. 51) afirma que “o processo de indexação é forte indicador para o reconhecimento da qualidade de um periódico. Para que isto seja efetivado, o mesmo precisa adequar-se aos critérios formais e de conteúdo estipulados pelas bases”. E, ainda segundo Bomfá (2009 p. 52), “uma das formas mais usuais para que a disseminação científica se torne visível é sua indexação em bases de dados”.

Bomfá, Blattmann e Castro (2006, p. 9) destacam:

Considerando a importância dos periódicos eletrônicos para a comunidade científica, entende-se que os mesmos precisam adotar critérios de avaliação para atenderem os parâmetros científicos, no intuito de manter a credibilidade, a acessibilidade, a disponibilidade para se adequar às necessidade dos usuários. Neste cenário, é fundamental o papel do gestor editorial, responsável pelo gerenciamento e acompanhamento das fases do processo de produção científica do periódico.

Ferreira e Caregnato (2008, p. 172) explicam que:

Entre as vantagens do periódico eletrônico, pode-se citar: um número maior de pessoas pode ler e acessar instantaneamente e simultaneamente os artigos; o tempo e custos com o processo impresso podem ser minimizados; as bibliotecas podem dispor de mais espaço nas estantes, pois o grande volume de papel diminuiu de maneira significativa.

Com o acesso livre à informação, o número de leitores aumenta, assim como a rapidez com que essa informação é fornecida. No entanto, é preciso que o periódico possua um mínimo de estrutura para que seja viável essa publicação (FERREIRA; CAREGNATO, 2008).

Sabe-se que existem periódicos que possuem taxas de publicação, a *Public Library of Science* (PLOS - <http://www.plos.org/>), que é uma biblioteca de revistas científicas e publicações adepta do modelo de licenciamento de conteúdo aberto e faz uso da *Creative Commons*, possui taxas que vão de 1300 a 2900 dólares, variando de acordo com a revista na qual se quer publicar. Para o segundo semestre de 2012, a *PeerJ*, (<http://peerj.com/>), está prometendo reduzir estes valores para uma taxa única de 99 dólares. Esta nova revista promete tornar públicas as avaliações dos artigos, através do processo de revisão por pares, além de oferecer acesso ao material de apoio utilizado na elaboração dos artigos (ESTEVES, 2012).

A qualidade de um periódico científico pode ser determinada pela qualidade do seu conteúdo e somente especialistas podem analisá-lo de forma completa e adequada. No entanto, existem propostas de alguns indicadores que podem medir outros aspectos não menos relevantes. Estes critérios são definidos segundo as características básicas do periódico; os aspectos referentes à apresentação formal; a tipologia do conteúdo e a autoria e os aspectos de gestão e política editorial do periódico (FERREIRA, 2005).

Tendo em vista o constante desenvolvimento das tecnologias de informação, bem como das publicações científicas de acesso aberto, é correto afirmar que, para a Biblioteconomia, este estudo é importante e necessário. A necessidade de divulgação deste tipo de publicação fica mais evidente a todos os envolvidos neste processo.

1.1.2 Justificativas pessoais

O interesse por esta pesquisa surgiu a partir das experiências adquiridas ao longo de minha atuação, desde 2009, na revista *Encontros Bibli* e por realizar a indexação em mecanismos nacionais e internacionais. É importante salientar que, assim como a *Encontros Bibli*, poucas revistas brasileiras da área são indexadas no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ www.doaj.com).

1.1.3 Justificativas profissionais

O processo de indexação é uma maneira de viabilizar a recuperação da informação. Dessa forma, é importante que o bibliotecário conheça e desenvolva habilidades de indexação.

Para indexar um periódico científico, o profissional precisa identificar as fontes que indexam o assunto, identificar as exigências dos indexadores e encaminhar a publicação para que seja feita uma avaliação.

A divulgação dos periódicos é fundamental para aumentar a visibilidade do mesmo. Para que isso ocorra, o profissional deve estar atento à qualidade desta publicação. Assim, é necessário que o bibliotecário entenda a importância de sempre aprimorar seu conhecimento, além de buscar cumprir os critérios exigidos pelos indexadores, para que este periódico possa ser lido, citado e possua maior reconhecimento na comunidade científica.

1.2 Objetivos

Nesta seção, serão apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos desta pesquisa.

1.2.1 Objetivo geral

Analisar quais são as publicações periódicas científicas brasileiras das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da informação indexadas com textos na íntegra no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ - www.doaj.org).

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Categorizar as revistas brasileiras nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação cadastradas no DOAJ;
- b) Identificar quais revistas indexadas possuem o texto integral no DOAJ;
- c) Examinar as coleções, observando se estão parciais ou só cadastradas;
- d) Discutir os resultados, confrontando com as leituras realizadas.

1.3 Estrutura do trabalho

Em relação à estrutura, este trabalho está dividido em seis (6) capítulos: Introdução; Fundamentação Teórica; Procedimentos Metodológicos; Resultados e Discussão; e Conclusão. Ao final, encontram-se as referências utilizadas.

No primeiro capítulo, é apresentada a introdução do trabalho, as justificativas e seus objetivos.

O segundo capítulo consiste na fundamentação teórica, onde são apresentados conceitos de comunicação científica, periódicos eletrônicos de acesso aberto, indexadores e, mais especificamente, o *Directory of Open Access Journals* (DOAJ).

Nos capítulo três (3), estão os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa. E no capítulo quatro (4), são apresentados os resultados encontrados na pesquisa realizada, bem como uma discussão destes dados obtidos.

A conclusão do trabalho, presente no capítulo cinco (5), mostra uma síntese do que foi obtido, apresenta também ideias e sugestões para outras pesquisas. E, por fim estão relacionadas as referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, será apresentada a fundamentação teórica que será utilizada para a realização desta pesquisa. Os temas abordados são os seguintes: comunicação científica, periódicos eletrônicos de acesso aberto, indexadores e *DOAJ*.

2.1 Comunicação científica

A comunicação científica proporcionou o crescimento da disseminação da informação ampliando as formas de comunicação. Promovendo, assim, aos autores e pesquisadores, a interação e troca de informações sobre diversas pesquisas.

A comunicação científica, em si, representa uma área do conhecimento de complexidade significativa no que diz respeito aos caminhos teóricos, epistemológicos e práticos, estabelecendo-se como uma disciplina de interesse da Ciência da Informação (MARCHIORI et al., 2006 p .1).

Conforme explica Mello (2011, p. 18), a comunicação científica é:

O processo que envolve a construção, comunicação e uso do conhecimento científico com o objetivo de promover sua evolução. Ela compreende o fluxo da informação dos canais formais e informais utilizados pelos cientistas tanto para comunicar os resultados de sua pesquisa, como para se informar sobre resultados alcançados por outros pesquisadores.

Geralmente, a comunicação informal é apresentada a um pequeno número de pessoas e, normalmente, de forma oral. Sendo assim, é mais difícil a sua comprovação e recuperação. A comunicação formal é apresentada de forma escrita e à comunidade científica, pode ser comprovada, armazenada e recuperada. Dessa forma, é duradoura (ROCHA, 2008).

Silva (2010, p. 24) explica que “a comunicação científica tem como principal função dar continuidade ao conhecimento científico, pois possibilita a disseminação da informação a outros pesquisadores que podem assim colaborar, dar sua opinião ou mesmo divergir sobre tal assunto”.

A mesma autora explica ainda:

São diversos os tipos de veículos que podem ser utilizados para comunicar o conhecimento científico. Entre eles podem ser destacados os periódicos, livros, trabalhos de congresso etc. Os dois primeiros meios utilizados pelos cientistas para se comunicarem, divulgarem suas ideias e descobertas, foram às cartas e as atas. Esses dois meios originaram os periódicos científicos, que com o passar do tempo assumiram o papel de divulgadores dos resultados de suas pesquisas (SILVA, 2010, p.24).

Carelli e Giannasi-Kaimen (2009, p. 191) complementam, afirmando que:

O periódico científico no compartilhamento da informação e do conhecimento é reconhecidamente o veículo de maior impacto. Desde suas origens têm-se destacado seu papel fundamental no meio científico. O advento das tecnologias de comunicação e informação (TICs) consolidou o periódico legitimando-o como meio por excelência para o acesso, uso e produção de conhecimento científico.

Em relação à periodicidade as publicações periódicas podem ser: diários, semanários, mensais, bimestrais, etc.

É notável que o periódico tem papel fundamental na comunicação entre pesquisadores. Desse modo, será abordado, no tópico a seguir, um breve histórico dos periódicos científicos, bem como suas definições.

2.2 Periódicos eletrônicos de acesso aberto

Criados a partir de meados do século XVII, os periódicos surgiram a partir das cartas e atas utilizadas pelos cientistas para se comunicarem. Com o passar do tempo, publicaram os resultados e divulgação de suas pesquisas. Os primeiros periódicos que surgiram como forma de comunicação eram compostos de artigos resumidos, algo mais elaborado que as cartas e as atas.

A comunidade científica estava insatisfeita e passou a substituir os livros pelos periódicos. A falta de prioridade das descobertas e o alto custo das publicações eram suas principais reclamações. Dessa forma, os periódicos surgiram com o intuito de divulgar a informação. Isso com uma publicação regular em fascículos (BOMFÁ, 2009).

Souza (1992, p. 19) define periódico como “publicações editadas em fascículos, com encadeamento numérico e cronológico, trazendo a colaboração de vários autores, sob a direção de uma ou mais pessoas, mas geralmente de uma entidade responsável”.

Fachin (2011, p. 35) comenta que:

Como veículo propulsor da comunicação científica, encontra-se o periódico científico, instrumento responsável pela publicação, certificação e divulgação das informações científicas, resultado de estudo e pesquisa, considerado fonte de informação primária, validado pelos pares, certificado pela comunidade científica da área, além de proporcionar a disseminação e preservação do conhecimento.

O avanço das tecnologias de informação proporcionou a publicação dos periódicos em meio eletrônico, tendo como vantagem a velocidade de transmissão dos conteúdos, a disponibilidade na internet para facilitar o acesso e uso e também a redução do custo das publicações. O periódico *on-line*, devido à sua característica eletrônica, promove a disseminação de forma rápida e eficiente, tornando o acesso à informação globalizado (FACHIN, 2011).

Café e Fachin (2007, p. 72) afirmam que:

O formato *on-line* vem resolver problemas essenciais como a falta de recursos financeiros para impressão e distribuição, assim como, oferecer a possibilidade de acesso de maneira praticamente imediata a usuários localizados a quilômetros de distância.

Sobre os periódicos científicos eletrônicos, Blattmann e Bomfá (2006, p. 50) explicam:

A produção de um periódico científico eletrônico pressupõe recursos adequados ao suporte digital, oferecendo aos leitores mecanismos que agilizam o processo de submissão, avaliação e leitura dos artigos, propiciando a rápida circulação do conhecimento científico. O processo de gerenciamento de um periódico eletrônico segue as etapas: recebimento dos originais, avaliação dos pares, preparo da edição, publicação e divulgação.

O formato eletrônico inovou a comunicação científica, pois surgiram recursos que até então não eram utilizados nos periódicos impressos, a indexação, recursos visuais, recursos de áudio e vídeo são alguns exemplos (BOMFÁ, 2009).

Historicamente, a indexação dos artigos científicos tem sido elaborada pelos serviços secundários que resumem e/ou indexam a literatura periódica. As bases de dados de índices e resumos servem como uma forma de propaganda dos documentos científicos. Com os arquivos de acesso aberto ficam disponíveis também coleções de metadados de documentos eletrônicos de todo tipo. Os novos serviços de indexação disponíveis gratuitamente têm um desempenho semelhante a seus concorrentes pagos em termos de precisão e conveniência (MORENO; MÁRDERO ARELLANO, 2005, p. 83).

É fundamental que os autores obtenham reconhecimento da sua pesquisa, e, para que isso ocorra, é necessário que estes procurem divulgar suas pesquisas em periódicos de grande abrangência, qualidade científica e que sejam reconhecidos no meio acadêmico (BOMFÁ, 2009). A autora explica ainda que dentre os requisitos mais relevantes para a qualidade de um periódico estão “a publicação de bons artigos, corpo editorial reconhecido, periodicidade regular, abrangência do acesso aos artigos, os quais possibilitam a inclusão em bases indexadas, ampliando sua visibilidade” (BOMFÁ, 2009, p. 51).

Indexar uma revista é importante para divulgar a produção científica e agregar valor à publicação periódica. Essa importância, do ponto de vista do editor, significa divulgar sua publicação, agregar valor a publicação, dar visibilidade tanto nacional e internacional. Já para o autor, é importante, para divulgar sua produção científica, ampliar a possibilidade de ser lido e citado por diversos autores, ser reconhecido na sua área. Para o usuário, a indexação proporciona conhecer o que está sendo publicado, obter materiais para subsidiar seu trabalho, identificar fonte de seu interesse, além de poder utilizar indicadores bibliométricos (KLAES, 2011).

O periódico científico deve buscar a indexação, bem como buscar a qualificação de “qualidade” segundo critérios QUALIS/CAPES, para poder assim divulgar seu conteúdo e seus metadados aos pares (DAMASIO, 2011).

Bomfá (2003, p. 168) explica que “a indexação de periódicos baseia-se nos mesmos princípios da indexação de livros, contudo exige um conhecimento mais amplo e uma constante uniformidade”.

Assim, é notável a importância do periódico científico de acesso aberto no processo de comunicação científica e, principalmente, sua indexação.

2.3 Indexadores

A *Scientific Electronic Library Online* (SciELO - <http://www.scielo.br>) indexa diversos periódicos científicos da América Latina e Caribe. Busca aumentar a visibilidade, acessibilidade e a credibilidade nacional e a confiabilidade internacional, através da publicação integrada. Além de buscar contribuir para o aumento do impacto da produção científica destas regiões (SCIELO, 2004).

A SciELO (2004) aponta diversos critérios para admissão e permanência na coleção eletrônica. No que diz respeito à admissão os critérios são:

Caráter científico: Os periódicos devem publicar predominantemente artigos originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área específica do periódico. Os periódicos podem incluir outros tipos de contribuições, como artigos de revisão, comunicações, resenhas e estudos de caso, que não serão consideradas como artigos originais.

O Comitê Consultivo da SciELO poderá solicitar a opinião de pares para verificar a predominância de contribuições originais.

Arbitragem por pares: A revisão e a aprovação das contribuições devem ser realizadas por pares. A revista deve especificar formalmente qual o procedimento seguido para a aprovação de artigos. A partir da admissão na SciELO o processo de arbitragem deve ser documentado. É obrigatória a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e de aprovação.

Conselho editorial: A composição do conselho editorial do periódico deve ser pública. Seus integrantes devem ser especialistas reconhecidos, de origem nacional e internacional, devidamente identificados na publicação. Periódicos que possuem um conselho com integrantes ligados predominantemente a uma instituição e/ou com artigos provenientes em sua maior parte de uma única instituição ou de uma região geográfica não serão admitidos.

Periodicidade: A periodicidade é um indicador do fluxo da produção científica, que depende da área específica coberta pelo periódico. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.

Arbitragem por pares: A revisão e a aprovação das contribuições devem ser realizadas por pares. A revista deve especificar formalmente qual o procedimento seguido para a aprovação de artigos. A partir da admissão na SciELO o processo de arbitragem deve ser documentado. É obrigatória a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e de aprovação.

Conselho editorial: A composição do conselho editorial do periódico deve ser pública. Seus integrantes devem ser especialistas reconhecidos, de origem nacional e internacional, devidamente identificados na publicação. Periódicos que possuem um conselho com integrantes ligados predominantemente a uma instituição e/ou com artigos provenientes em sua maior parte de uma única instituição ou de uma região geográfica não serão admitidos.

Periodicidade: A periodicidade é um indicador do fluxo da produção científica, que depende da área específica coberta pelo periódico. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.

Em relação à permanência na coleção eletrônica baseada na literatura, a SciELO (2004) aponta os seguintes critérios:

Pontualidade de envio dos arquivos: A pontualidade de envio é medida pela chegada dos arquivos de um número na Unidade SciELO, que deve seguir pontualmente a periodicidade do periódico. A Unidade SciELO deve indicar a ocorrência de atrasos no envio dos arquivos.

Os periódicos impontuais devem ser analisados pelo Comitê Consultivo da SciELO, sendo passíveis de exclusão da coleção.

Indicador de uso do periódico: O uso do periódico é medido pela evolução mensal do número de acessos ou visitas ao conteúdo do

periódico. Se o uso do periódico é sistematicamente baixo e/ou decrescente quando comparado a periódicos da mesma área, a permanência do periódico na coleção deve ser avaliada pelo Comitê Consultivo da SciELO, o qual deverá emitir parecer para que se estudem as causas e possíveis soluções, ou propor a exclusão do periódico da coleção.

Indicador de impacto: O indicador de impacto de cada título de periódico, medido com base nas citações que o periódico recebeu, deve ser avaliado em conjunto com os títulos de periódicos da mesma área.

O aumento no fator de impacto ou a sua estabilização no valor médio dos periódicos da mesma área são considerados resultados de desempenho positivo e, portanto, garantia de permanência do título na coleção SciELO.

O Latindex (www.latindex.org) é um sistema de informação em linha para revistas de investigação científica, técnico-profissionais e de divulgação científica e cultura editada nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. Tem como principal objetivo difundir, fazer acessível o trabalho das revistas científicas nestas regiões. Dos 36 critérios apontados, a revista deve cumprir os oito (8) das características básicas e atingir 75% de todos os critérios juntos (LATINDEX, 2012).

O Latindex (2012) define como características básicas:

- 1. Menção do corpo editorial:** Se deverá mencionar a existência de um conselho editorial, de redação ou responsável científico. Nos periódicos eletrônicos deverá constar na página de início diretamente ou bem com um enlace que permita aceder aos dados com um simples clique.
- 2. Conteúdo:** Para qualificar positivamente, quando ao menos o 40% dos documentos publicados nos fascículos a avaliar sejam: a) Artigos originais; b) artigos técnicos; c) comunicações apresentadas em congressos; d) cartas ao diretor ou artigos breves; e) artigos de revisão, estados da arte, etc. Em todos os casos deve privar o interesse científico ou técnico.
- 3. Geração contínua de conteúdos:** Deve demonstrar a geração de novos conteúdos num ano.
- 4. Identificação dos autores:** Os trabalhos devem estar assinados pelos autores com nome e sobrenomes ou declaração de autor institucional.
- 5. Entidade editora:** Deverá fazer-se constar em lugar visível a entidade ou instituição editora do periódico. Deverá ser de toda solvência, aparecerá na página de início diretamente ou bem com um enlace que permita aceder com um simples clique. Deverá fazer-se constar o endereço de correio eletrônico.
- 6. Menção de diretor (a):** Na revista deverá constar o nome do diretor da publicação, responsável editorial ou equivalente.
- 7. Menção de URL do periódico:** Deverá constar na página principal do periódico
- 8. Menção de endereço:** Deverá indicar-se em local visível endereço postal ou de correio eletrônico da administração do periódico para efeitos de solicitação de assinaturas, trocas, envio de trabalhos, etc.

Em relação à apresentação da revista, o Latindex (2012) aponta mais nove (9) critérios:

- 9. Navegação e funcionalidade:** Deve contar com navegação estrutural que permita, com um máximo de três cliques, acessar aos sumários e artigos.

10. Menção de periodicidade: O periódico deve indicar a sua periodicidade ou, na ausência desta, o número de fascículos publicados por ano. Ou se for o caso, declaração de periodicidade continuada.

11. Acesso aos conteúdos: Deve facilitar a presença do sumário ou de uma estrutura de acesso aos conteúdos.

12. Acesso histórico aos conteúdos: Pelo tempo de vida do periódico, ou por um tempo mínimo de três anos.

13. Lembrete bibliográfico ao início de cada artigo: Qualifica positivamente se o lembrete bibliográfico aparece ao início de cada artigo e identifica a fonte.

14. Membros do conselho editorial: Qualifica positivamente se aparecem os nomes dos membros do conselho editorial do periódico.

15. Afiliação institucional dos membros do conselho editorial: Qualifica positivamente a indicação dos nomes das instituições às que estão adscritos os membros do conselho editorial. Não basta a indicação do respectivo país.

16. Afiliação dos autores: Deverá fazer-se constar sempre a entidade à que está adscrito o autor.

17. Recepção e aceitação de originais: Qualifica positivamente a indicação destas datas.

No que diz respeito à política editorial e à gestão, os critérios apontados são:

18. ISSN: Os periódicos eletrônicos devem contar com seu próprio ISSN.

19. Apresentação do periódico: Menção, em cada fascículo, de objetivo, cobertura temática e público ao que se dirige o periódico.

20. Sistema de arbitragem: No periódico deverá constar o procedimento empregado para a seleção dos artigos a publicar.

21. Avaliadores externos: Se deverá mencionar que o sistema de arbitragem recorre a avaliadores externos à entidade ou instituição editora do periódico.

22. Autores externos: Ao menos o 50% dos trabalhos publicados devem provir de autores externos à entidade editora. No caso dos periódicos editados por associações se considerarão autores pertencentes à entidade editora os que fazem parte da diretora da associação ou figuram na equipe do periódico.

23. Abertura editorial: Ao menos duas terceiras partes do conselho editorial deverão ser alheias à entidade editora.

24. Serviços de informação: Qualifica positivamente se o periódico está incluído em algum serviço de indexação, resumos, diretórios ou bases de dados. Este campo qualifica positivamente tanto se a base de dados é mencionada pelo próprio periódico como se é agregada pelo qualificador.

25. Cumprimento da periodicidade: Qualifica positivamente se o periódico cumpre com a declaração de periodicidade que se contempla no critério 10. (LATINDEX, 2012).

Já os critérios apresentados para as políticas de conteúdo são as seguintes:

26. Conteúdo original: Qualifica positivamente se ao menos o 40% dos artigos são trabalhos de investigação, comunicação científica ou criação original.

27. Instruções aos autores: Qualifica positivamente se o periódico especifica às instruções aos autores sobre o envio de originais e resumos ao menos em algum número do ano.

28. Elaboração das referências bibliográficas: Nas instruções aos autores deverão indicar-se as normas de elaboração das referências bibliográficas.

29. Exigência de originalidade: Qualifica positivamente se na apresentação do periódico ou nas instruções aos autores se menciona esta exigência para os trabalhos submetidos à publicação.

30. Resumo: Todos os artigos deverão ser acompanhados de um resumo na língua original do trabalho.

31. Resumo em duas línguas: Qualifica positivamente a inclusão de resumos na língua original do trabalho e noutra língua.

32. Palavras-chave: Qualifica positivamente a inclusão de palavras-chave ou equivalente na língua original do trabalho.

33. Palavras-chave em duas línguas: Para qualificar positivamente, deverão incluir-se palavras-chave ou equivalente na língua original do trabalho e noutra língua (LATINDEX, 2012).

Por fim, o Latindex (2012) finaliza com os critérios exclusivos para as revistas eletrônicas:

34. Meta etiquetas: Qualifica positivamente se aparecem meta etiquetas na página de apresentação do periódico (código fonte).

35. Buscadores: Qualifica positivamente a presença de algum motor de busca que permita realizar buscas por palavras, por índices, utilizar operadores booleanos, etc.

36. Serviços de valor adicionado: Qualifica positivamente se o periódico oferece alertas, enlaces hipertextuais, foros, guias de enlaces, etc.

O Latindex (2012) indexa em diretório 20.089 revistas, em catálogo, 5.426 revistas e 4.181 revistas eletrônicas.

Outro indexador é a *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal* (Redalyc – www.redalyc.org), que é um projeto promovido pela *Universidad Autónoma del Estado de México* (UAEM - <http://www.uaemex.mx/>), possui como objetivo contribuir com a divulgação da publicação científica na América Latina. O Redalyc foi oficialmente aberto publicamente em outubro de 2002, por iniciativa de um grupo de pesquisadores que estava insatisfeito com a pouca visibilidade dos resultados de pesquisas dessa região (REDALYC, 2012).

Para que o portal funcione, é necessário o uso de tecnologias de informação e comunicação, desta forma todas as revistas integradas ao acervo conseguem maior visibilidade e interatividade, obtendo um melhor impacto no meio acadêmico, pois o texto fica disponível na *internet*, livre para acessar o texto integral dos artigos e matérias publicadas nas revistas (REDALYC, 2012).

De acordo com o Redalyc (2012), “as revistas incluídas no Redalyc só pode ser parte da rede por convite expresso”. As revistas que compõem o portal são avaliadas com base nos critérios criados por um comitê composto por especialistas

em bancos de dados internacionais e por várias áreas do conhecimento, bem como acadêmicos com conhecimento em publicação científica (REDALYC, 2012).

Para estar inserida no Redalyc, a revista deve estar atenta aos critérios exigidos pela rede. São apresentados 36 critérios, destes, a revista deve atender nove (9), que são obrigatórios, e 21, dos 27 restantes (REDALYC, 2012).

Segundo o Redalyc (2012), os nove (9) critérios obrigatórios para inserir uma revista no portal são:

1 - A idade mínima ou sobrevivência: ter uma base regular e não possuir atrasos em suas três edições mais recentes publicados (é solicitado a enviar uma cópia de cada um dos folhetos publicados durante o ano imediatamente anterior à sua nomeação ou, pelo menos três dos últimos fascículos no caso de uma revista semestral ou superior).

2 - O conteúdo científico: que pelo menos 75% das contribuições publicadas em cada edição sejam textos derivados de pesquisas originais, e outras significativas contribuições originais para a área específica da revista.

3 - A revisão por pares: a prática, e especificamente indicado nas instruções aos autores, tudo original deve passar por um julgamento do processo de revisão, ou de arbitragem por especialistas.

4 - Exigência de originalidade para o trabalho indicado para publicação, que deverá ser expressamente indicado nas instruções aos autores ou a *homepage* da revista e também ser enviado para o formulário de verificação carta de originalidade a ele requer autores a assinar antes de iniciar o processo de revisão por pares.

5 - Cumprimento da frequência indicada na capa.

Indicar na página principal da revista:

6 - Título completo

7 - ISSN de impressão e / ou e-mail (dependendo do apoio da revista)

8 - Volume e número

9 - Data de lançamento (mês e ano que cobre o número editado)

Em relação ao resumo da revista, os critérios apresentados pelo Redalyc (2012) são os seguintes:

10 - Existência de um conselho editorial, mencionando o nome de cada membro.

11 - Indicar claramente o objetivo da publicação.

12 - Indicar expressamente a área temática da revista.

13 - Expressar a frequência da revista.

14 - Indicar os requisitos para o desenvolvimento das referências.

15 - Lista dos sistemas de registros de indexação ou bancos de dados que fazem uso de critérios de seleção pormenorizados e jornais.

16 - Mencionar as condições em que se reserva o direito de distribuir conteúdo.

Sobre os dados de publicação da instituição, sumário ou índice, o Redalyc (2012) define os seguintes critérios:

17 - Instituição de Publicação.

18 - País da publicação.

19 - Endereço.

20 - E-mail.

- 21 - Telefone e/ou fax.
- 22 - Título de cada uma das colaborações.
- 23 - Tradução do título de cada contribuição para o Inglês.
- 24 - Nome do autor (s).
- 25 - Home Page.

Os demais critérios indicados pelo Redalyc (2012) dizem respeito à identificação dos autores de cada artigo e à identificação do conteúdo de cada item:

- 26 - Nome (s) completo (s).
- 27 - Instituição de filiação.
- 28 - País.
- 29 - *E-mail*.
- 30 - Resumo de cada item na língua original do trabalho.
- 31 - Resumo de cada artigo em inglês.
- 32 - Palavras-chave na língua original do trabalho.
- 33 - Palavras-chave do artigo em inglês.
- 34 - Título do artigo na página inicial.
- 35 - Data de recebimento de cada item.
- 36 - Data de aceitação/publicação de cada artigo.

A *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal* (Redalyc – www.redalyc.org) apresenta ainda indicadores bibliométricos, que permitem conhecer o posicionamento de cada uma das revistas em âmbito nacional e internacional.

A indexação é de extrema importância para os periódicos científicos, sejam eles *on-line* ou impressos, para a divulgação de seu trabalho à comunidade. A seguir, será apresentado o *Directory of Open Access Journals*, (DOAJ - www.doaj.org), que é um dos principais diretórios para indexação de periódicos científicos eletrônicos de acesso aberto.

2.4 *Directory of Open Access Journals* (DOAJ)

O DOAJ é um dos indexadores mais recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES - <http://www.capes.gov.br/>) (2009) para indexação de periódicos científicos em arquivos abertos, que tem o objetivo de aumentar a visibilidade e facilitar o uso do acesso aberto a revistas científicas acadêmicas, promovendo sua maior utilização e impacto.

Mantido pela *Lund University Libraries*, é um dos mais importantes indexadores de periódicos científicos de acesso aberto. Possui como objetivo

principal aumentar a visibilidade e facilidade de uso das publicações acadêmicas, promovendo sua maior utilização e impacto. O DOAJ pretende ser abrangente e cobrir todos os periódicos científicos de acesso aberto que utilizam um sistema de controle de qualidade em seus conteúdos (DOAJ, 2012).

Os critérios apresentados pelo DOAJ, em relação cobertura abrangência dos periódicos, coloca que são contempladas todas as revistas científicas e acadêmicas que publicam pesquisas ou trabalhos de revisão de texto completo, de fontes acadêmicas, governamentais, comerciais e de fontes privadas sem fins lucrativos. O público alvo destas revistas deve ser principalmente os pesquisadores. O conteúdo destas revistas deve estar disponível em texto integral, sendo que uma parte da revista deve consistir de trabalhos. O DOAJ aceita todos os idiomas (DOAJ, 2012).

Em relação ao acesso, os critérios apresentados pelo DOAJ (2012) afirmam que todo o conteúdo deve estar disponível gratuitamente, o registro online grátis de usuário é aceitável e o acesso aberto sem demora (por exemplo, nenhum período de embargo). Para que um periódico possa ser incluído, deve-se exercer o controle de qualidade sobre os trabalhos apresentados através de um editor, conselho editorial e/ou um sistema de peer-review. A revista deve ter também um *International Standard Serial Number* (ISSN - www.issn.org).

Em março de 2011, o diretório foi apontado pelo *Blog Edu-tastic* como um dos vinte (20) motores de busca especializada mais úteis para estudantes universitários. O *Edu-tastic* é focado em trazer aos seus leitores o melhor em recursos para aprendizagem. A lista com os vinte (20) melhores está disponível em: <<http://bestonlineuniversities.com/2011/20-useful-specialty-search-engines-for-college-students/>>, pode-se perceber que o DOAJ, ficou na 11ª posição (DOAJ, 2012).

Segundo o *Edu-tastic* (2011), o Directory of Open Access Journals “é um serviço de acesso livre, com o texto completo de qualidade de periódicos científicos e acadêmicos. Eles pretendem cobrir todos os assuntos e línguas através de mais de 6313 revistas no diretório”.

Em maio de 2012, o DOAJ conta com 7.749 jornais cadastrados. Destes, 3.773 jornais estão com os textos indexados e é possível pesquisar em 804.818 artigos (DOAJ, 2012).

O DOAJ tem papel fundamental na divulgação dos artigos submetidos nos periódicos científicos, sua indexação proporciona, ao periódico, maior visibilidade aumentando a credibilidade dos documentos escritos em português em nível internacional, atingindo os mais diversos países. Assim, justifica-se a elaboração desta pesquisa.

2.5 Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior

O Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, (CAPES - <http://www.capes.gov.br/>), é o conjunto de procedimentos utilizados pela instituição para a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. A estratificação dessa qualidade é realizada de forma indireta. Assim, a QUALIS refere-se à qualidade dos artigos e outros tipos de produção através da análise da qualidade dos periódicos científicos (CAPES, 2012).

A CAPES (2012, p. 1) explica que:

A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

Os periódicos na área de Ciências Sociais Aplicadas devem, de acordo com a CAPES (2009, p. 1), cumprir requisitos mínimos para serem considerados periódicos científicos:

Editor responsável;
Comissão Editorial que auxilie o Editor na tomada de decisões;
Conselho consultivo formado por pesquisadores de diferentes instituições;
Registro de ISSN;
Linha editorial definida (expediente: missão, foco temático, periodicidade e forma de avaliação/revisão);
Normas de submissão claras;
Periodicidade regular definida;
Avaliação dos originais realizada por membros do Conselho Consultivo ou pareceristas *ad hoc*;
Publicar contribuições na forma de artigos assinados;
Indicar a titulação e afiliação institucional dos autores;
Indicar a titulação afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo ou dos pareceristas *ad hoc*;
Título, resumo e palavras-chave no mínimo em dois idiomas, sendo um deles na língua do periódico;
Data de recebimento e aceitação de cada artigo.

A CAPES (2009, p. 2) explica: “os periódicos da área de Ciências Sociais Aplicadas que forem considerados científicos por estes critérios mínimos serão classificados nos estratos de B5 a A1”.

Para o estrato B5, a Capes explica que os periódicos precisam atender aos critérios mínimos sem cumprir qualquer outra exigência necessária para os estratos subsequentes. Além de disponibilizarem conteúdo em formato digital, com acesso *online* aberto, e garantia por agente certificador auditável de preservação e acesso em casos de catástrofes e obsolescência tecnológica. Já para o estrato B4, é necessário que o periódico publique pelo menos 20% de artigos, onde os autores sejam vinculados a, pelo menos, três (3) instituições da instituição vinculada ao periódico, por volume; publique 20% de autores doutores; a atualização de todos os números do ano anterior publicados até 31 de março do próximo ano; disponibilize seu conteúdo em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional (CAPES, 2009).

A obtenção do estrato B3 se dá através do cumprimento dos seguintes critérios, segundo a CAPES (2009, p. 3):

Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal;

Publicar pelo menos 30% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume;

Publicar pelo menos 40% de autores doutores;

Atualização: todos os números do ano anterior publicados até 31 de março do ano seguinte.

Disponibilidade em, pelo menos, **uma** base de dados ou um indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes, do tipo LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España e Portugal); REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal); ou similar.

Os critérios necessários para a obtenção do estrato B2, como explica a CAPES (2009, p. 4), estão listados a seguir:

Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal;

Publicar pelo menos 50% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume;

Presença em **três** das seguintes bases de dados ou indexadores do tipo: LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España e Portugal); REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) Directory of Open Access Journals (DOAJ) – (para periódicos eletrônicos); CLACSO (<http://www.biblioteca.clacso.edu.ar/>), CLASE – Citas Latinoamericanas En Ciencias Sociales Y Humanidades e,

Ciência da Informação: Paschal Thema: Science de L'Information, Documentation; INFOBILA (Base de Datos de Información y Bibliotecología Latinoamericana) ; Library Literature & Information Science, Library and Information Science Abstracts (LISA); Scopus, ISI (Web of Science); Scielo; ou similar;

Comunicação: Communication & Mass Media Complete™ (CMMC), (<http://www.ebscohost.com/thisTopic.php?topicID=56&marketID=1>), Scopus, ComAbstracts

(http://library.monmouth.edu/gateway/database_descriptions.htm), Index to Journals in Communication Studies (Índice impresso), LATIN AMERICAN PERIODICALS TABLES OF CONTENTS (LAPTOC) (<http://lanic.utexas.edu/larrp/laptoc.html>), Communication Abstracts; Scielo; Scopus; ISI (Web of Science) ou similar;

Publicar pelo menos 60% de autores doutores;

Atualização: todos os números do ano anterior publicados até 31 de março do ano seguinte.

Museologia (Serão utilizadas as mesmas bases de Ciência da Informação).

Para o estrato B1, os critérios necessários, estabelecido pela CAPES (2009, p. 5), são:

Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal;

Atualização: publicação em dia;

Presença em **três** das seguintes bases de dados ou indexadores do tipo: LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España e Portugal); REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal); Directory of Open Access Journals (DOAJ) – (para periódicos eletrônicos) e,

Ciência da Informação: Paschal Thema: Science de L'Information, Documentation; INFOBILA (Base de Datos de Información y Bibliotecología Latinoamericana) ; Library Literature & Information Science, Library and Information Science Abstracts (LISA); Scopus, ISI (Web of Science); Scielo; ou similar ;

Comunicação: Communication & Mass Media Complete™ (CMMC), (<http://www.ebscohost.com/thisTopic.php?topicID=56&marketID=1>), Scopus, ComAbstracts

(http://library.monmouth.edu/gateway/database_descriptions.htm), Index to Journals in Communication Studies (Índice impresso), LATIN AMERICAN PERIODICALS TABLES OF CONTENTS (LAPTOC) (<http://lanic.utexas.edu/larrp/laptoc.html>), Communication Abstracts; Scielo; Scopus; ISI (Web of Science) ou similar ;

Museologia (Serão utilizadas as mesmas bases de Ciência da Informação). Publicar pelo menos 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Publicar pelo menos 20% de artigos, por volume, com autores ou co-autores filiados a instituições estrangeiras;
Publicar pelo menos 70% de autores doutores;

Já para o estrato A2, é necessário que o periódico siga os critérios:

Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal;

Atualização: publicação em dia;

Presença em **quatro** das seguintes bases de dados ou indexadores do tipo: Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España e Portugal); Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal); Directory of Open Access Journals (DOAJ) – (para periódicos eletrônicos) e, **Ciência da Informação**: Paschal Thema: Science de L'Information, Documentation; INFOBILA (Base de Datos de Información y Bibliotecología Latinoamericana) ; Library Literature & Information Science, Library and Information Science Abstracts (LISA); Scopus, ISI (Web of Science); Scielo ou similar ;

Comunicação: Communication & Mass Media Complete™ (CMMC), (<http://www.ebscohost.com/thisTopic.php?topicID=56&marketID=1>), Scopus, ComAbstracts

(http://library.monmouth.edu/gateway/database_descriptions.htm), Index to Journals in Communication Studies (Índice impresso), LATIN AMERICAN PERIODICALS TABLES OF CONTENTS (LAPTOC) (<http://lanic.utexas.edu/larrp/laproc.html>), Communication Abstracts; Scielo; Scopus; ISI (Web of Science) ou similar ;

Museologia (Serão utilizadas as mesmas bases de Ciência da Informação).

Publicar pelo menos 70% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico por volume;

Publicar pelo menos 40% de artigos, por volume, com autores ou co-autores filiados a instituições estrangeiras;

Publicar pelo menos 80% de autores doutores (CAPES, 2009, p. 7).

Para o estrato A1 é preciso que o periódico cumpra todos os critérios do estrato anterior e tenha títulos do *JCR Social Sciences 2006 (ISI Web of Science)*.

É importante que a revista entenda que estes os critérios Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior são de suma importância para que sua produção seja considerada de qualidade e bem vista no meio acadêmico, tanto nacional como internacional.

A seguir, serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para realizar esta pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo apresenta os procedimentos que serão utilizados para o desenvolvimento da pesquisa.

Segundo Duarte et al. (2009, p. 173):

Pesquisa é um processo interminável, algo processual, considerando que, na realidade, sempre vai existir o que descobrir, o importante é que os resultados da pesquisa sejam divulgados para manter o progresso da ciência com a geração de novos conhecimentos. Entretanto, a ciência não prescinde de um método.

Para que um conhecimento seja considerado científico é preciso que exista veracidade, para isso torna-se necessário o uso de operações e técnicas. É preciso que esteja visível o método utilizado na construção de tal conhecimento. Assim, o método pode ser considerado o caminho percorrido até atingir essa conclusão (DUARTE et al., 2009).

Santos (2010, p. 99) descreve o método como “regra, norma, busca da verdade, detecção de erros e na tentativa de alcançar um objetivo desejado”.

O estudo proposto constituiu-se através de uma pesquisa descritiva, exploratória. Em relação aos procedimentos, a pesquisa será documental, e, quanto à coleta de dados, foi de caráter observatório.

Raupp e Beuren (2004, p. 80) explicam que:

A caracterização do estudo como pesquisa exploratória normalmente ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada. Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro

O principal objetivo da pesquisa exploratória é proporcionar um maior conhecimento com o problema, a fim de torná-lo mais explícito, ou a construção de hipóteses. Dessa forma, pode-se entender que estas pesquisas buscam o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Logo, seu planejamento é flexível, para possibilitar a consideração de diferentes aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 2010).

Já as pesquisas descritivas, segundo Gil (2010, p. 27):

têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser

classificados sob esse título e uma das características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

A maioria dos pesquisadores utiliza a pesquisa descritiva e a exploratória. As organizações, instituições educacionais, empresas, etc. são também as que mais procuram esse tipo de pesquisa (GIL, 2010).

A pesquisa documental é caracterizada por pesquisa em fontes primárias, ou seja, a coleta de dados é feita em documentos, sejam eles escritos ou não.

Gil (2010, p. 30) destaca:

A pesquisa documental apresenta muitos pontos de semelhança com a pesquisa bibliográfica, posto que nas duas modalidades utilizam-se dados já existentes. A principal diferença está na natureza das fontes. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em material elaborado por autores com o propósito específico de ser lido por públicos específicos. Já a pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação, etc.

Nesse sentido, os documentos são classificados em fontes de primeira mão e fontes de segunda mão. Os documentos de primeira mão são aqueles que não receberam nenhum tipo de tratamento analítico. São aqueles documentos conservados em arquivos de órgãos públicos e instituições privadas, como associações científicas, igrejas, sindicatos, etc. Já os documentos de segunda mão são aqueles que de alguma forma já foram analisados, como relatórios de pesquisa, relatório de empresas, tabelas estatísticas, etc. (GIL, 2010).

A pesquisa utilizou como instrumento para coleta de dados o método da observação. Para Marconi e Lakatos (2010, p. 190), “a observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”.

Na observação, o pesquisador estabelece uma relação com o grupo observado, isso ocorre durante determinado período; a fim de desenvolver um entendimento científico daquele grupo (MAY, 2004). Cunha (1982, p. 12) explica que “o método da observação, em geral executado por um indivíduo, exige bastante preparo por parte do observador, tendo em vista que o mesmo estará atento a condutas humanas, captadas através dos sentidos auditivo e visual”.

Com a técnica da observação, o pesquisador consegue identificar e obter provas a respeito de objetivos dos quais os indivíduos não possuem consciência. O

investigador passa a ter contato direto com a realidade, dessa forma desempenha papel fundamental no contexto da descoberta (MARCONI; LAKATOS, 2010). As autoras explicam ainda que a observação “é o ponto de partida da investigação social”.

3.1 Delimitação da pesquisa

A pesquisa teve como objetivo analisar quais as publicações periódicas científicas brasileiras das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação indexadas com texto na íntegra no DOAJ, até junho de 2012.

Para isso, foram utilizados os registros encontrados no *Directory of Open Access Journals*. Nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação foram 125 publicações cadastradas e duas da área de bibliografia. O universo da área são 127 publicações periódicas científicas. Os periódicos analisados para a pesquisa foram as dezesseis (16) publicadas no Brasil.

Para a coleta de dados foram consultados os registros no DOAJ, verificando os dados das edições das publicações em seus sites oficiais e sua indexação.

3.2 Etapas da pesquisa

A metodologia elaborada para a construção desta pesquisa foi desenvolvida a partir das seguintes etapas:

- a) levantamento do material bibliográfico e documental que foram utilizados como base para a pesquisa
- b) pesquisar as publicações periódicas existentes no DOAJ
- c) tabular e discutir os dados coletados
- d) analisar as publicações através da observação
- e) redigir o TCC
- f) apresentar o TCC.

A seguir, estão os resultados e discussão dos dados da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

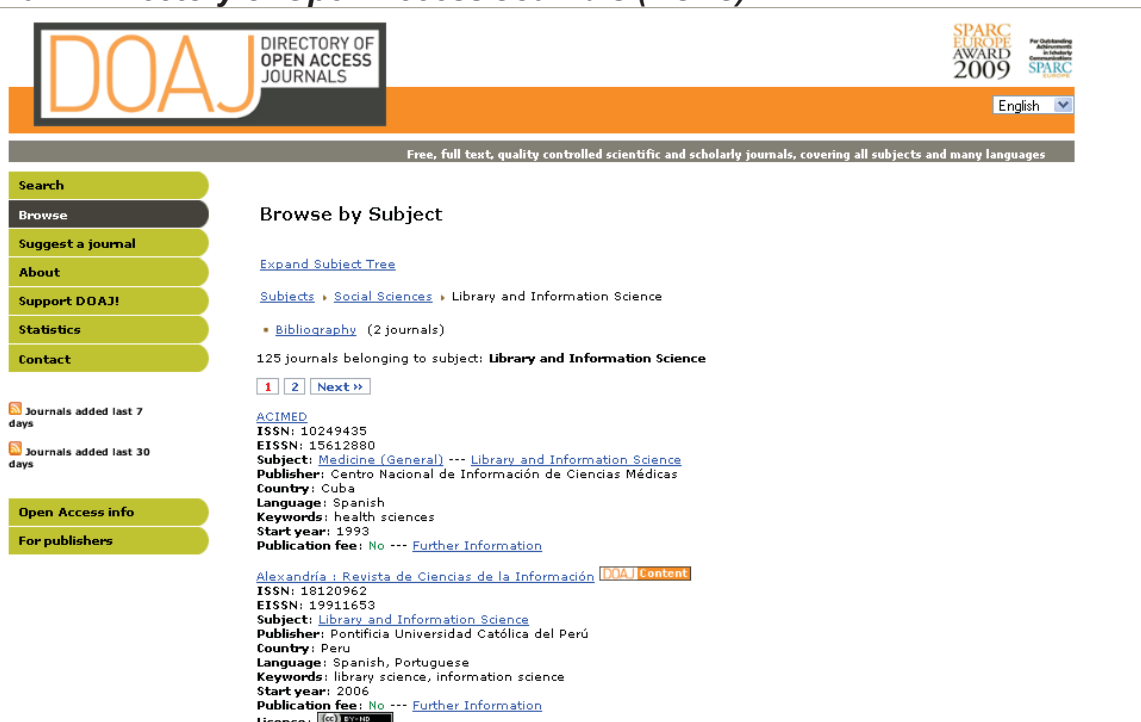
A seguir estão os resultados descritivos e a discussão.

4.1 Resultados descritivos

Para que a produção científica brasileira seja reconhecida internacionalmente, é necessário que a indexação seja entendida como fator fundamental. Para que isso aconteça, torna-se imprescindível que o periódico esteja de acordo com padrões básicos de apresentação formal e excelência de conteúdo determinados internacionalmente (BOMFÁ, 2003).

O *Directory of Open Access Journals (DOAJ)* é um diretório para a indexação de periódicos científicos de acesso aberto. Tem como objetivo aumentar a visibilidade, a disseminação da informação, a recuperação e a facilidade de uso dos periódicos (DOAJ, 2012).

Figura 1 - *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*



Fonte: Directory of Open Access Journals, maio de 2012
(<http://www.doaj.org/doaj?func=subject&cpid=129&uiLanguage=en>)

Para esta pesquisa foram investigados periódicos das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação no DOAJ, isto é, na área do assunto conhecido por “*Library and Information Science*”. Deste universo foram identificados 16 periódicos brasileiros apresentados, a seguir, em ordem alfabética pelo título da publicação.

4.1.1 Arquivística.net

ISSN 1808-4826

URL: <http://www.arquivistica.net/>

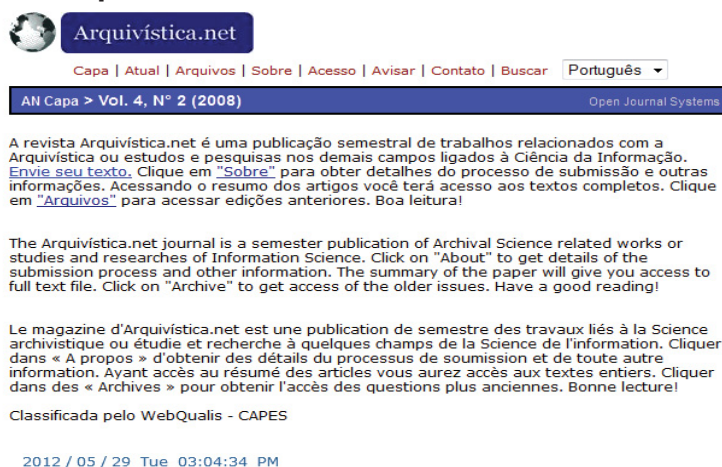
Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Arquivística.net

Ano de início: 2005-2008

Nenhuma edição indexada no DOAJ

Figura 2 - Arquivística.net



Fonte: <http://www.arquivistica.net/>

A revista Arquivística.net é uma publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados com a Arquivística ou que apresentem estudos e pesquisas nos demais campos ligados à Ciência da Informação.

Teve seu primeiro número publicado em 2005 e seu último número publicado em 2008.

4.1.2 AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento

ISSN 2237-826X

URL: <http://www.atoz.ufpr.br/index.php/atoz>

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Ano de início: 2011

1 edição indexada na íntegra em 2011, no DOAJ

Figura 3 - AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento

The screenshot displays the homepage of the AtoZ journal. The header is blue with white text for navigation: EDIÇÕES, PUBLICAR, SOBRE, and ACESSO. Below the header, the journal's logo and title 'AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento' are visible. The main content area is titled 'Edição de Estréia' and contains a 'Sumário' (Table of Contents) section. This section lists various articles, including 'Editorial', 'Entrevistas', and 'Artigos'. Each article entry includes the title, author(s), and page range, with links for HTML, PDF, and EPUB formats. For example, under 'Artigos', there is an article titled 'Indexação e recuperação de teses e dissertações por meio de sintagmas nominais' by Renato Fernandes Corrêa et al., spanning pages 11-22. The right sidebar features a 'NOTIFICAÇÕES' section with links to 'Visualizar' and 'Assinar / Cancelar'. Below this is the 'CONTEÚDO DA REVISTA' section with a search bar and a 'Pesquisar' button. The 'ID IOMA' section shows the language set to 'Português (Brasil)'. The footer includes the UFPR logo and contact information.

Fonte: <http://www.atoz.ufpr.br/index.php/atoz/index>

Com publicação semestral, a AtoZ: Novas Práticas em Informação e conhecimento está ligada ao Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Possui como objetivo privilegiar e divulgar, de forma livre e gratuita, resultados de pesquisa que representem a Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação e Conhecimento; além de contribuir para a visibilidade dos jovens pesquisadores que encontram dificuldades em sua primeira publicação nas áreas de Gestão da Informação e do Conhecimento.

4.1.3 Biblionline

ISSN 1809-4775

URL: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/index>

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Ano de início: 2005

5 edições indexadas na íntegra, entre 2010 e 2011, no DOAJ

1 edição especial 4 edições regulares

Figura 4 - Biblionline



Fonte: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/index>

É um periódico científico que prioriza colaborações inéditas originadas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na área de Ciência da Informação, principalmente em Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Também aceita para publicação artigos originados de projetos de pesquisas, monitorias e extensão.

Está ligada ao Departamento de Ciência da Informação (DCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

4.1.4 BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação

ISSN 0102-4388

EISSN: 2236-7594

URL: <http://www.seer.furg.br/index.php/biblos/index>

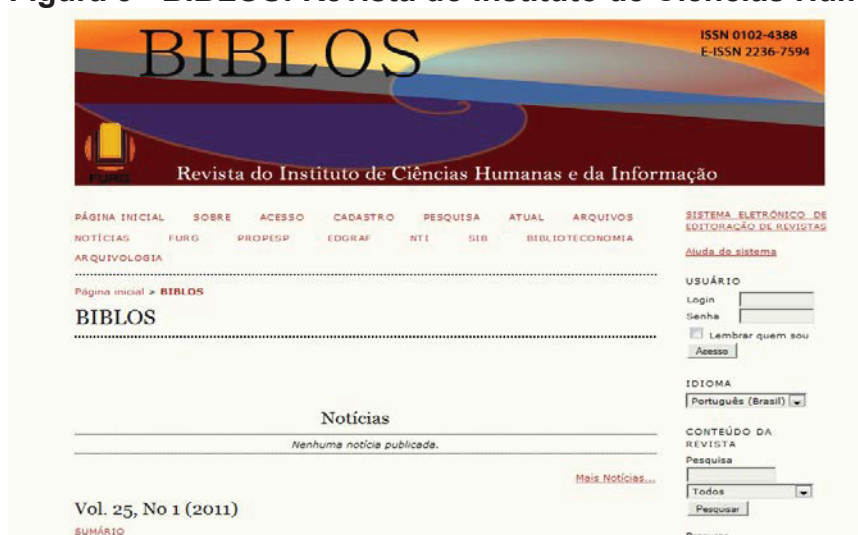
Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Ano de início: 2004

13 edições indexadas na íntegra, entre 2004 e 2011, no DOAJ

Figura 5 - BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação



Fonte: <http://www.seer.furg.br/index.php/biblos/index>

A BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, ligada a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), é uma publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados com a área da Ciência da Informação.

Aceita trabalhos da área citada ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência e tecnologia.

4.1.5 *Brazilian Journal of Information Science*

ISSN 1981-1640

URL: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis>

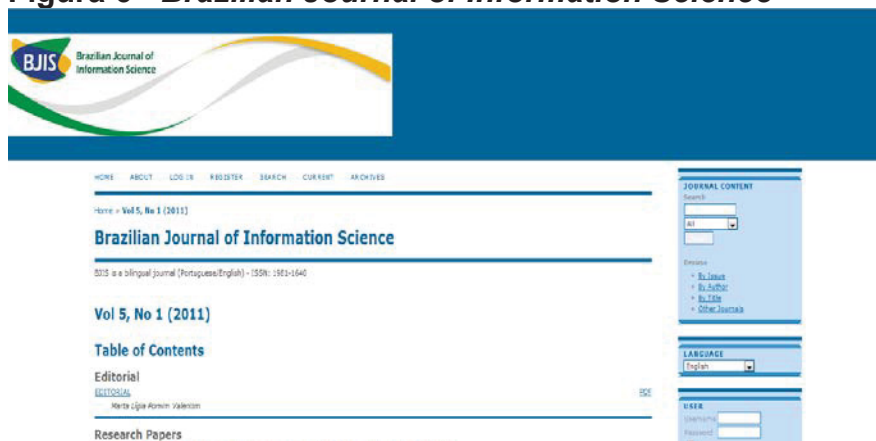
Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Ano de início: 2007

8 edições indexadas na íntegra, entre 2006 e 2010, no DOAJ

Figura 6 - *Brazilian Journal of Information Science*



Fonte: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis>

A *Brazilian Journal of Information Science* (BJIS), ligada a Universidade Estadual Paulista – UNESP, publica textos originais como trabalhos de pesquisa, artigos de revisão, comunicações, estudos de caso e revisões, relacionados com a área de Ciência da Informação.

Para submeter um artigo para BJIS é necessário que o texto seja original, o texto pode não ter sido submetida a outra formas de publicação. Todos os textos devem ser digitalizadas em Inglês, Português ou Espanhol.

4.1.6 Ciência da Informação

ISSN 0100-1965

EISSN 1518-8353

URL: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf>

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Ano de início: 1997

21 edições indexadas na íntegra, entre 1997 e 2003, no DOAJ

Figura 7 - Ciência da Informação



Fonte: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf>

A revista Ciência da Informação, publicada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, é uma publicação quadrimestral de trabalhos inéditos relacionados com a ciência da informação ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência e tecnologia. Entende-se por ciência da informação a área interdisciplinar concernente ao estudo dos fenômenos ligados à produção, organização, difusão e utilização de informações em todos os campos do saber.

1998 e dedicada a estudos e pesquisas sobre Sociedade da Informação para promover maior inclusão digital.

Edita todas as edições no formato *Hyper Text Mark-Up Language* (HTML).

4.1.8 Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação

ISSN 1518-2924

URL: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/index>

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Ano de início: 1996

43 edições indexadas na íntegra, entre 1996 e 2012, no DOAJ

11 edições especiais e 32 edições regulares

Figura 9 - Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação



Fonte: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/index>

O periódico científico Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, primeira publicação da área nascida no formato digital. Criado pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação passou em 1999 a ser denominado Departamento de Ciência da Informação (CIN) da Universidade

Federal de Santa Catarina – UFSC. A partir de 2012 passa a ser publicação quadrimestral, tem como missão contribuir para a disseminação e promoção de novos conhecimentos em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e áreas correlatas.

Recebe originais inéditos de artigos resultantes de pesquisa científica; ensaios de caráter teórico fundamentados em revisão de literatura e resenhas de livros publicados nos dois últimos anos e, preferencialmente, com pelo menos um dos autores com título de doutor.

4.1.9 Informação & Informação

ISSN 1414-2139

EISSN 1981-8920

URL: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index>

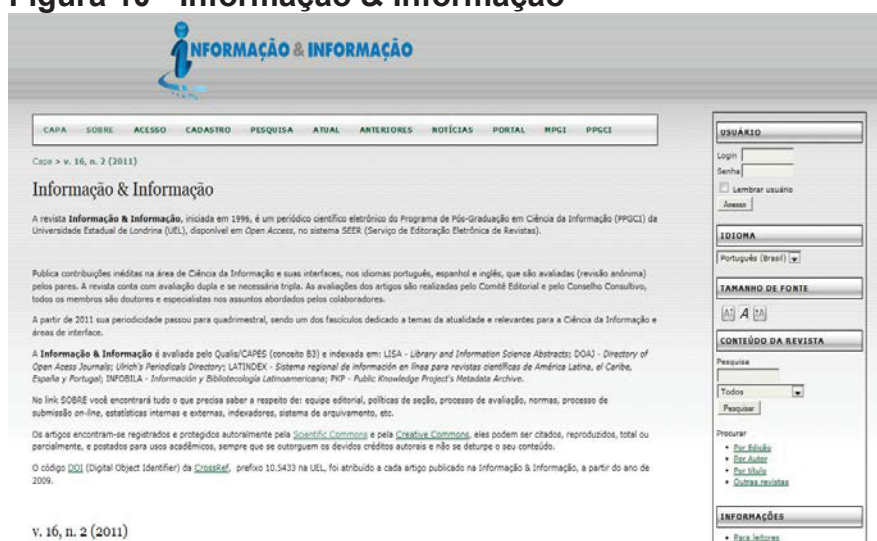
Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Ano de início: 1996

2 edições indexadas na íntegra, no ano de 2007, no DOAJ

Figura 10 - Informação & Informação



Fonte: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index>

De periodicidade quadrimestral, Informação & Informação, foi lançada em 1996 pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina. Até 2002 foi publicada no formato impresso e, a partir do volume 9 (nove) (2003), encontra-se exclusivamente no formato eletrônico. Informação & Informação publica contribuições inéditas em Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e áreas de interface, buscando incentivar o debate interdisciplinar dos fenômenos concernentes à informação.

4.1.10 Informação & Sociedade: Estudos

ISSN 1809-4783

URL: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/index>

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Ano de início: 1991

1 edição indexada na íntegra, no ano de 2007, no DOAJ

Figura 11 - Informação & Sociedade: Estudos



Fonte: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/index>

O periódico Informação & Sociedade: estudos tem por objetivo divulgar trabalhos que representam contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais em ciência

da informação, biblioteconomia e áreas afins, independente de sua vinculação profissional e local de origem, além de publicar, sistematicamente, os resumos das dissertações aprovadas no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

4.1.11 Liinc em Revista

ISSN 1808-3536

URL: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc>

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Laboratório Interdisciplinar em Informação e Conhecimento (LIINC)

Ano de início 2005

Nenhuma edição indexada no DOAJ

Figura 12 - Liinc em Revista

The screenshot shows the Liinc em Revista website. The header is red with the Liinc logo and ISSN 18083536. Below the header is a navigation menu with links: CAPA, SOBRE, ACESSO, CADASTRO, PESQUISA, ATUAL, EDIÇÕES ANTERIORES, NOTÍCIAS, and CHAMADAS. The main content area is titled 'Vol. 8, No 1 (2012)' and 'Ciência, tecnologia e inovação social'. It features a 'Sumário' (Table of Contents) with several articles, each with a PDF icon. The right sidebar contains a 'USUÁRIO' (User) section with login fields, a 'CONTEÚDO DA REVISTA' (Journal Content) section with a search bar, and a 'IDIOMA' (Language) section with a dropdown menu set to 'Português (Brasil)'. There is also a 'TAMANHO DE FONTE' (Font Size) section with buttons for A, A, and A.

Fonte: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/index>

A Liinc em Revista é uma publicação do Laboratório Interdisciplinar em Informação e Conhecimento, um espaço interinstitucional e multidisciplinar, coordenado em parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), voltado para a reflexão crítica sobre informação, conhecimento e desenvolvimento, ante as transformações no mundo contemporâneo.

4.1.12 Perspectivas em Ciência da Informação

ISSN 1413-9936

EISSN 1981-5344

URL: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Ano de início: 1996

Nenhuma edição indexada no DOAJ

Figura 13 - Perspectivas em Ciência da Informação



Fonte: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>

Perspectivas em Ciência da Informação, periódico científico criado em 1996, em substituição da Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, tem por objetivo constituir-se em veículo de disseminação do conhecimento científico e de interlocução entre pesquisadores, professores, profissionais e alunos das áreas de Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins.

Está ligada a Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

4.1.13 Perspectivas em Gestão & Conhecimento

ISSN 2236-417X

URL: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/index>

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Ano de início: 2011

1 edição indexada na íntegra, no ano de 2011, no DOAJ

Figura 14 - Perspectivas em Gestão & Conhecimento



Fonte: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/index>

Perspectivas em Gestão & Conhecimento tem por objetivo publicar trabalhos originais e inéditos relacionados com as temáticas Gestão e Conhecimento sob abordagens que priorizem diálogos inter/pluri/multi/transdisciplinares e representem contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos e/ou para aplicação nos diversos setores e organizações da sociedade.

Está ligada a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPG) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

4.1.14 PontodeAcesso

ISSN 1981-6766

URL: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici>

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Ano de início: 2007

Nenhuma edição indexada no DOAJ

Figura 15 - PontodeAcesso



Fonte: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici>

Pontodeacesso é uma publicação do Instituto de Ciência da informação - ICI, da Universidade Federal da Bahia - UFBA. Seu objetivo é tornar acessíveis, livre e gratuitamente trabalhos acadêmicos focados em temas no campo de estudos da Informação, entre eles: Gestão da Informação e do Conhecimento; Inteligência Competitiva; Letramento Informacional; Produção, Tratamento e Difusão da Informação e do Conhecimento; Sistemas e Redes de Informação; Políticas e Estratégias de Informação; Teorias da Informação; Biblioteconomia; Arquivologia; Bancos de Dados; Comunicação da Informação Científica; Propriedade Intelectual; Tecnologias da Informação; Sociedade da Informação e do Conhecimento; Economia da Informação; Informação, Poder, Democracia e Cidadania; Periódicos Científicos; Imagem e Processo de Geração de Conhecimento; Linguagem Subliminar e Geração de Conhecimento; e outros a estes correlatos. Além de artigos, debates e entrevistas, publica resenhas de publicações, de softwares e de modelos de gestão de informação e conhecimento.

4.1.15 Revista ACB

ISSN 1414-0594

URL: <http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb>

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB)

Ano de início: 1996

34 edições indexadas na íntegra, entre 1996 e 2012, no DOAJ

Figura 16 - Revista ACB



Fonte: <http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb>

A Revista ACB é uma publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados na área da biblioteconomia e ciência da informação, abrangendo especificamente a biblioteconomia, ciência da informação, arquivística e documentação, ou textos que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre atividades relacionadas ao movimento associativo (classe dos bibliotecários). Única publicação da área vinculada ao órgão de classe profissional bibliotecário.

A Comissão Editorial da Revista da ACB aceita para publicação trabalhos considerados originais, no idioma português, inglês e espanhol como artigos, relatos de experiências, entrevistas, palestras, conferências, resenhas, entre outros.

Trata-se da segunda revista brasileira na área de ciência da informação a utilizar o *Open Journal Systems* – OJS.

4.1.16 Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação

ISSN 1678-765X

URL: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php>

Assunto: Biblioteconomia e ciência da informação

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Ano de início: 2003

14 edições indexadas na íntegra, entre 2003 e 2011, no DOAJ

1 edição especial, 13 edições regulares

Figura 17 - Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação



Fonte: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php>

A Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI) é uma publicação oficial do Sistema de Bibliotecas (SBU) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Foi lançada no dia 13 de setembro de 2003, durante o III Ciclo de Palestras, organizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições - FEBAB e realizado no auditório da Biblioteca Central da UNICAMP.

Este periódico científico publica artigos inéditos, relatos de experiência, pesquisas em andamento e resenhas. Compreende as áreas da Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins e é editado por bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (SBU).

4.2 Discussão

Dos 16 periódicos identificados, três (3) estão com a indexação completa no DOAJ. Estes apresentam todas as edições completas no diretório, desde o seu início. São elas: **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, e, Revista ACB.**

Ressalta-se que, para um periódico ser indexado, este precisa estar de acordo com os critérios de onde será submetido. Bomfá (2003, p. 41) explica:

Os indexadores são bastante exigentes quanto à apresentação e conteúdo de um periódico científico, sendo que poucos conseguem passar pela aprovação do conselho avaliativo, portanto acabam sendo reconhecidos somente em nível nacional.

O quadro 1 (um) mostra os periódicos científicos identificados que apresentam a indexação completa no DOAJ:

Quadro 1 - Periódicos com indexação completa no DOAJ

Periódicos	DOAJ	Página do periódico
AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	2011; 1 edição	1 edição
Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação	1996-2012; 43 edições	43 edições
Revista ACB	1996-2012, 25 edições	25 edições

Fonte: DOAJ, 2012

Percebe-se na análise que as publicações periódicas: AtoZ, Encontros Bibli e Revista ACB estão completas DOAJ, o que aumenta sua visibilidade, credibilidade e disseminação dos artigos publicados.

Com referência aos periódicos editados no Brasil, Souza (1992, p. 43) explica:

Devem ser cuidadosamente analisados antes da assinatura, considerando-se aspectos como: publicação irregular, falta de continuidade na edição, inconstância dos artigos, etc. É preferível uma coleção pequena, mas relevante, do que uma coleção de títulos incompletos, desatualizados e irrelevantes. Apesar do custo para aquisição de periódicos brasileiros não ser dispendioso, o importante é que não se deve adquirir periódicos cujas informações, nele incluídas, não sejam utilizadas ou mal utilizadas.

Alguns dos periódicos identificados apresentam edições indexadas no diretório, porém não estão completas as coleções, são oito (8) dos 16 identificados:

Quadro 2 - Periódicos com indexação incompleta no DOAJ

Periódicos	DOAJ	Página do periódico
Biblionline	2010-2011; 5 edições	2005-2011; 13 edições
BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	2004-2011; 13 edições	2004-2011; 28 edições
<i>Brazilian Journal of Information Science</i>	2006-2010; 8 edições	2006-2011; 10 edições
Ciência da Informação	1997-2003; 21 edições	1972-2011; 96 edições
Informação & Informação	1996-2007; 2 edições	1996-2011; 35 edições
Informação & Sociedade: Estudos	1991-2007; 1 edição	1991-2011; 39 edições
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	2011; 1 edição	2011; 3 edições
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	2003-2011; 14 edições	2003-2012, 19 edições

Fonte: DOAJ, 2012

Percebe-se que, essas publicações interromperam sua indexação no diretório. Assim, esses periódicos deixam de estar divulgando seus artigos em diversos outros sites que buscam a informação através do DOAJ. O que prejudica sua visibilidade internacional.

E, cinco (5) periódicos possuíam somente o cadastro do DOAJ, não apresentando nenhuma edição indexada:

Quadro 3: Periódicos cadastrados mas sem indexação no DOAJ

Periódicos	Página do periódico
Arquivística.net	2005-2008; 8 edições
DataGramaZero	1999-2012; 75 edições
Liinc em Revista	2005-2012; 15 edições
Perspectivas em Ciência da Informação	1996-2012; 46 edições
PontodeAcesso	2008-2011; 14 edições

Fonte: DOAJ, 2012.

O periódico **Arquivística.net** é um típico caso da “doença dos 3 (três) números”, um problema da literatura periódica brasileira onde ocorre o desaparecimento primário dos periódicos recém-criados (SOUZA, 1992).

Dos 16 periódicos utilizados nessa pesquisa cinco (5) deles já apresentam edições em 2012. A periodicidade de um periódico é um dos critérios fundamentais no processo de avaliação, não é aceitável que um periódico apareça cronicamente atrasado, semanas ou meses depois da data de sua abrangência (TESTA, 1998). Testa (1998, p. 234) afirma ainda que “uma revista deve ser publicada de acordo com a frequência especificada”.

É possível perceber também que todos os periódicos identificados estão categorizados no assunto como **Biblioteconomia e ciência da informação** (*Library and Information Science*). Como já foi dito anteriormente, é notável a importância da indexação de periódicos científicos em bases ou repositórios como o DOAJ. A revista quando indexada possui mais visibilidade, pois fica disponível nacionalmente e internacionalmente. Dessa forma, a comunidade científica possui acesso à informação de forma mais rápida e sistemática.

A visibilidade científica é a maior vantagem da indexação. Afinal, são diretórios como o DOAJ que permitem que o periódico fique disponível em nível internacional. O periódico **Ciência da Informação**, em sua página, indica estar presente em nove (9) mecanismos de indexação; já a **Encontros Bibli** em dois (2) e a **Informação & Sociedade** em três (3) mecanismos. Além disso, os três (3) periódicos estão disponíveis no Portal Capes e possuem presença no *Directory of Open Access Journal* (CARELLI; GIANNASI-KAIMEN, 2009).

Como exemplo, é possível citar o *OAIster* (<http://www.oclc.org/oaister/>), que é um catálogo de milhões de registros que foi construído em todo mundo através do *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting* (OAI-PMH). O *OAIster* inclui mais de 25 milhões de registros que representam mais de 1.100 colaboradores (OAIster, 2012). O acesso é feito por meio do *WorldCat* (<http://oaister.worldcat.org/>), uma ferramenta de pesquisa que permite navegar nas coleções das bibliotecas em sua comunidade e em outras milhares de todo o mundo. O *WorldCat* também permite descobrir novos tipos de conteúdo digital, como audiobooks para download (OAIster, 2012). A figura 18 mostra uma pesquisa realizada para demonstrar a

recuperação de um documento indexado no DOAJ através do OAIster. Para exemplificar foi pesquisado o termo Blattmann.

Figura 18 - Pesquisa no OAIster

The screenshot displays the OAIster search interface. At the top, there is a navigation bar with 'Buscar' and 'WorldCat' dropdown menus, and a 'WorldCat (Conectar-se)' link. Below this, the 'OAIster' logo is followed by the tagline 'Find the pearls'. The main search area is titled 'Buscar e além' and contains a search box with the text 'blattmann', a search button, and a dropdown menu set to 'Bibliotecas no Mundo Todo'. Below the search box, there is a link for 'Busca Avançada' and a note 'Bases de Dados: OAIster'. At the bottom of the page, there is a footer with links for 'Idiomas' (Deutsch, English, Español, Français, Nederlands, Português, 한국어, 中文), 'Você' (Conectar-se, Registrar-se, Meu WorldCat, Minhas Listas, Listas que Acompanho, Minhas Críticas, Minhas Etiquetas, Minhas Buscas Salvas), 'WorldCat' (Página Inicial, Sobre, Ajuda, Receba E-mail de Atualizações, Feedback, Buscar), and 'Legal' (Direitos de Cópia © 2001-2012 OCLC. Todos os direitos reservados, Política de Privacidade, Termo e Condições). A note at the bottom states: 'O WorldCat é o maior catálogo de bibliotecas, ajudando-lhe a encontrar on-line os materiais de bibliotecas.'

Fonte: OAIster, 2012 (<http://oaister.worldcat.org/>)

A seguir, a figura 19 representa o documento recuperado e sua fonte, no caso, o DOAJ:

Figura 19 - Documento identificado, OA/ster

10. 

Tecnologia da informação: uso da Internet complementando atividades de ensino no Curso de Biblioteconomia <i> p. 23-29
 por Ursula Blattmann; Gleisy Regina Bóries Fachin

 Arquivo de computador
 Idioma: Português
 Editora: Associação Catarinense de Bibliotecários 2005
 Base de Dados: OA/ster
 Bibliotecas que possuem este item: [Bibliotecas WorldCat](#)

 [Ver Agora](#)

[View online](#)
 Item Resolution URL
www.doaj.org

Resultados 1-10 de 16 (.23 segundos) « Primeiro < Ant 1 2 Próxima »

Idiomas: [Deutsch](#) | [English](#) | [Español](#) | [Français](#) | [Nederlands](#) | [Português](#) | [한국어](#) | [中文](#)
 Você: [Conectar-se](#) | [Registrar-se](#) | [Meu WorldCat](#) | [Minhas Listas](#) | [Listas que Acompanho](#) | [Minhas Críticas](#) | [Minhas Etiquetas](#) | [Minhas Buscas Salvas](#)
 WorldCat: [Página Inicial](#) | [Sobre](#) | [Ajuda](#) | [Receba E-mail de Atualizações](#) | [Feedback](#) | [Buscar](#)
 Legal: [Direitos de Cópia © 2001-2012 OCLC. Todos os direitos reservados.](#) | [Política de Privacidade](#) | [Termo e Condições](#)

O WorldCat é o maior catálogo de bibliotecas, ajudando-lhe a encontrar on-line os materiais de bibliotecas.

Fonte: OA/ster, 2012 (<http://migre.me/9bkk8>)

Um dos documentos identificados foi o artigo “Tecnologia da informação: uso da Internet complementando atividades de ensino no Curso de Biblioteconomia”, publicado pela Revista ACB e indexado no DOAJ em 1998.

Outro exemplo que pode ser citado para demonstrar a visibilidade do repositório é o projeto *ScientificCommons* (<http://en.scientificcommons.org/>), que é mantido pela *University of St.Gallen* e desenvolvido pelo *Institute for Media and Communications Management*. O projeto tem como principal objetivo desenvolver o maior meio de comunicação para produtos do conhecimento científico livremente e acessível ao público (SCIENTIFICCOMMONS, 2012).

No site são mencionados que os registros oriundos de 38.354.162 publicações, 13.543.331 autores e 1.269 repositórios (SCIENTIFICCOMMONS, 2012).

Realizando uma pesquisa no *ScientificCommons* é possível recuperar documentos que foram indexados no DOAJ. Assim, para exemplificar, foi pesquisado o termo “Ursula Blattmann”. A figura 20 apresenta a página inicial do *ScientificCommons* e o termo para a pesquisa:

Figura 20 - Página inicial *ScientificCommons*

Fonte: *ScientificCommons*, 2012 (<http://en.scientificcommons.org/>)

A figura 21 mostra um dos documentos identificados, no caso, o editorial da revista *Encontros Bibli*, que foi indexado em 2010 no DOAJ.

Figura 21 - Editorial identificado no *ScientificCommons*

Fonte: *ScientificCommons*, 2012 (<http://en.scientificcommons.org/>)

Outro ponto que pode ser discutido é a disponibilização no SciELO. Na página são indexados periódicos da América Latina e Caribe, o SciELO busca aumentar a visibilidade e a credibilidade das publicações científicas. Para um periódico ser indexado no site, é necessário cumprir diversos critérios.

Assim, dos 16 periódicos identificados no DOAJ dois (2) podem ser encontrados no SciELO. São eles:

- 1) Ciência da Informação;
- 2) Perspectivas em Ciência da Informação.

Percebe-se também que a grande maioria dos periódicos apresenta classificação Qualis. Através dessa classificação é possível verificar a qualidade dos periódicos.

O quadro 4 (quatro) apresenta a lista de todos os periódicos identificados na Qualis, bem como sua classificação na área de Ciências Sociais Aplicadas I até junho de 2012 e os indicadores no *Harzing's Publish or Perish*.

Quadro 4 - Classificação dos periódicos científicos identificados

Periódicos científicos	Qualis Ciências Sociais Aplicadas I	<i>Harzing's Publish or Perish</i>	
		Índice H	Índice G
Arquivística.net	B4	3	3
AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	-	-	-
Biblionline	C	2	2
Biblos FURG	-	1	1
<i>Brazilian Journal of Information Science</i>	B3	4	5
Ciência da Informação	A2	49	72
DataGramZero	B2	19	25
Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação	B2	12	18
Informação & Informação	B3	7	12
Informação & Sociedade: Estudos	B1	9	16
Liinc em Revista	B3	7	12
Perspectivas em Ciência da Informação	A2	4	10
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	-	1	1
PontodeAcesso	B5	4	5
Revista ACB	B4	7	11
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	B3	6	9

Fontes: CAPES. WebQualis, 2012. <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/Index.faces>. HARZING, A.W.

Entre os indicadores da CAPES, isto é, o Web Qualis da CAPES, notam-se critérios elaborados por representantes de programas de pós-graduação *strictu senso* e os quais recomendam que as publicações sejam indexadas internacionalmente. Enquanto os indicadores de visibilidade do *Publish or Perish* utilizam os dados do Google Scholar.

No estudo de López-Cózar et al. (2012) ao efetuarem um indicador internacional *Journal Scholar*, com base no Google Scholar, abrangendo 462 revistas da área de Ciência da Informação, apresenta um ranking no qual a

Encontros Bibli aparece em 59., Perspectivas em Ciência da Informação em 75., a Ciência da Informação em 110., Informação & Informação em 111., a Liinc em Revista em 133., a *Brazilian Journal of Information Science* em 169., a Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação em 172., a Arquivistica.net em 205., Informação & Sociedade em 220., a Datagramazero em 284., e a Revista da ACB em 294. Isto significa que a presença em diferentes indexadores de acesso livre possibilita maior visibilidade.

Observa-se a presença das respectivas publicações analisadas em diretórios, bibliotecas digitais e repositórios institucionais/temáticos: SciELO, Dialnet, Redalyc, Sumarios.org, CAT.INIST.FR, ScientificCommons, E-print rclis, DICI, CAPIM, entre outros. Portanto, os periódicos analisados possuem visibilidade internacional.

A **Arquivistica.net** aparece no WebQualis com a qualificação em duas áreas: **B4** Ciências sociais aplicadas I; e, **B5** Sociologia. Trata-se de uma revista técnico científica, com edições publicadas entre 2005-2008.

O periódico **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento** da Universidade Federal do Paraná (UFPR) não apresentava nenhuma classificação no WebQualis CAPES. Trata-se de uma publicação recente, de 2011. Assim, é necessário aguardar as próximas avaliações.

A revista **Biblionline**, possui **B3** em Psicologia, **B4** Administração, Ciências Contábeis e Turismo, **C** Educação, além do **C** em Ciências Sociais Aplicadas I.

O periódico **BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação** da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está classificado nas áreas: Interdisciplinar (B4), Geografia (B4), História (B4), Letras/linguística (B4), e Educação (C). Não apresenta Qualis em Ciências Sociais Aplicadas I conforme as demais publicações analisadas. Cabe lembrar que a publicação até 2009 estava vinculada ao Departamento de História e Biblioteconomia.

O **Brazilian Journal of Information Science** é o único periódico que apresenta apenas numa área de avaliação da CAPES. Apresenta o indicador **B3**.

A revista **Ciência da Informação** inicia o volume e número 1 em 1972. No site da revista, observa-se que o último número publicado é o volume 40 n.1. Estranha-se a irregularidade na frequência de publicação, pois os indicadores apontam para a importância da publicação manter rigorosamente em dia.

A qualificação no Qualis CAPES da revista **Ciência da Informação** impressa aparece em 14 e a **online** em cinco (5) áreas. Na versão impressa: **A2** Ciências Sociais Aplicadas I; **B1** Educação; Interdisciplinar; **B2** Ciência política e relações internacionais; Engenharias II; Engenharias III; Filosofia/teologia: subcomissão teologia; **B4** Engenharias IV; Ensino; Letras / Linguística; Medicina I; **B5** Ciências agrárias; História **C** Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Na versão online: **A2** Ciências Sociais Aplicadas I; **B1** Interdisciplinar; **B2** Administração, Ciências Contábeis e Turismo; **B3** Engenharias I; **B5** Engenharias III.

Estranha-se a diferença observada entre a publicação impressa e online nos casos da área: Engenharias I que não aparece na qualificação da versão impressa. Questionam-se quais são os critérios adotados no WebQualis da CAPES para apresentar a diferenciação para a mesma publicação no mesmo período.

DataGramaZero é publicada somente no formato HTML. Nota-se a qualificação no WebQualis em 14 áreas com: **B2** Ciências sociais aplicadas I; **B3** Administração, Ciências Contábeis e Turismo; Educação; Engenharias II; História; Interdisciplinar; Letras / Linguística; Planejamento Urbano e Regional / Demografia; **B4** Ciência política e relações internacionais; Psicologia; **B5** Engenharias III; Saúde coletiva; Sociologia; **C** Ciência da computação.

A **Encontros Bibli** aparece com a qualificação no WebQualis em nove (9) áreas: **B1** Administração, Ciências Contábeis e Turismo; **B2** Ciências sociais aplicadas I; **B3** Interdisciplinar; **B4** Psicologia; Sociologia; **B5** Engenharias I; História; **C** Ciência da computação; Educação.

A **Informação & Informação** aparece com a qualificação no WebQualis em nove (9) áreas: **B3** Ciências sociais aplicadas I; Serviço Social; **B4** Administração, Ciências Contábeis e Turismo; Educação; Enfermagem; Interdisciplinar; Letras / Linguística; **B5** Engenharias I; Engenharias III.

A revista **Informação & Sociedade: Estudos** aparece no WebQualis com a qualificação em oito (8) no impresso e seis (6) online nas diferentes áreas. Impresso: **B1** Administração, Ciências Contábeis e Turismo; Ciências sociais aplicadas I; Engenharias III; Psicologia; **B2** Educação; Filosofia/teologia:subcomissão teologia; Interdisciplinar; **B3** Letras / Linguística. Na versão online: **B1** Administração, Ciências Contábeis e Turismo; Ciências sociais aplicadas I; Engenharias III; Psicologia; **B2**; Interdisciplinar; Sociologia; **B3** Psicologia; **B5** Engenharias III.

Estranha-se a diferença observada entre a publicação impressa e online nos casos das áreas: Psicologia e Engenharias III. Nota-se a falta de padronização na aplicação dos critérios entre as publicações entre as versões impressas e online.

A **Liinc em Revista** é publicada somente no formato digital. Nota-se a qualificação no WebQualis em 12 áreas com: **B2** Serviço social; Administração, Ciências Contábeis e Turismo; **B3** Ciências sociais aplicadas I; Direito; **B4** Educação; Interdisciplinar; Letras / Linguística; Planejamento Urbano e Regional / Demografia; Psicologia; Sociologia; **C** Arte/Música; Ciência da computação; Farmácia.

A **Perspectivas em Ciência da Informação** aparece no WebQualis com a qualificação em onze (11) no formato impresso as áreas: **A2** Ciências sociais aplicadas I; **B1** Administração, Ciências Contábeis e Turismo; Interdisciplinar; **B2** Educação; Engenharias III; Letras / Linguística; Planejamento Urbano e Regional; **B3** Saúde coletiva; **B4** Engenharias II; **C** Ciências Agrárias; Ciências Biológicas.

O periódico **Perspectivas em Gestão & Conhecimento** da Universidade Federal da Paraíba não apresentava nenhuma classificação no WebQualis CAPES. A publicação foi lançada em 2011 e o Qualis tem como base períodos trienais, portanto será necessário observar os dados da próxima avaliação.

A **Pontodeacesso** aparece no WebQualis com a qualificação em oito áreas: **B3** Educação; **B4** Interdisciplinar; **B5** Arquitetura e Urbanismo; Ciências sociais aplicadas I; Letras / Linguística; Psicologia; **C** Administração, Ciências Contábeis e Turismo; Ciência da Computação. Trata-se de uma revista científica lançada em 2007, portanto, bastante recente nas diversas áreas do conhecimento.

A **Revista ACB** aparece no WebQualis com a qualificação em oito áreas: **B3** Educação; **B4** Ciências sociais aplicadas I; Interdisciplinar; Letras / Linguística; Psicologia; Sociologia; **B5** Educação Física; Engenharias III. Trata-se de uma revista técnico científica, portanto, a única sem vínculo direto com instituições de ensino superior.

A **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação** aparece no WebQualis com a qualificação em seis áreas: **B2** Administração, Ciências Contábeis e Turismo; **B3** Ciências sociais aplicadas I; **B4** Educação; Interdisciplinar; Psicologia; Sociologia; **C** Engenharias III.

O Latindex aponta 36 critérios para que os periódicos façam parte do seu catálogo. O periódico que desejar ingressar no sistema Latindex precisa cumprir 75% destes critérios.

O sistema indexa periódicos científicos da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.

A seguir, será apresentado o quadro 5 (cinco), que mostra os periódicos deste estudo identificados no Latindex.

Quadro 5 - Periódicos identificados no Latindex

Periódico	Critérios cumpridos	Critérios não cumpridos
Biblionline	35 critérios	Em relação à gestão e política editorial do periódico: 23 - Abertura editorial
BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	34 critérios	Em relação às características dos conteúdos: 31 - Resumos em duas línguas 33 - Palavras-chave em duas línguas
<i>Brazilian Journal of Information Science</i>	32 critérios	Dos critérios relativos à gestão e política editorial, não cumpriu: 17 - Recepção e aceitação de originais Das características dos conteúdos, não cumpriu: 31 - Resumos em duas línguas 33 - Palavras-chave em duas línguas E, dos critérios exclusivos das revistas eletrônicas: 36 - Serviços de valor adicionado
Ciência da Informação	36 critérios	-
DataGramaZero - Revista de Informação	30 critérios	Dos critérios relativos à apresentação da revista, não cumpriu: 9 – Navegação e funcionalidade 10 – Menção de periodicidade 12 – Acesso histórico aos conteúdos Dos critérios relativos a gestão e a política editorial: 23 – Abertura editorial Em relação aos critérios relacionados às características dos conteúdos: 28 – Elaboração de legendas bibliográficas E, dos critérios exclusivos das revistas eletrônicas: 34 – Meta etiquetas
Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.	36 critérios	-
Informação & Informação	33 critérios	Em relação à gestão e política editorial, não cumpriu: 23 – Abertura editorial E, dos critérios exclusivos das revistas eletrônicas: 34 – Meta etiquetas 36 - Serviços de valor adicionado
Informação & Sociedade: Estudos	34 critérios	Em relação aos critérios exclusivos das revistas eletrônicas: 34 – Meta etiquetas 36 - Serviços de valor adicionado
Liinc em Revista	33 critérios	Em relação à gestão e política editorial do periódico: 24 – Serviços de informação E, dos critérios exclusivos das revistas eletrônicas: 34 – Meta etiquetas 36 - Serviços de valor adicionado
Perspectivas em Ciência da Informação	36 critérios	-
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	36 critérios	-
PontodeAcesso	33 critérios	Dos critérios relacionados à gestão e política editorial: 17 - Recepção e aceitação de originais E, dos critérios exclusivos das revistas eletrônicas: 34 – Meta etiquetas 36 - Serviços de valor adicionado
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	36 critérios	-

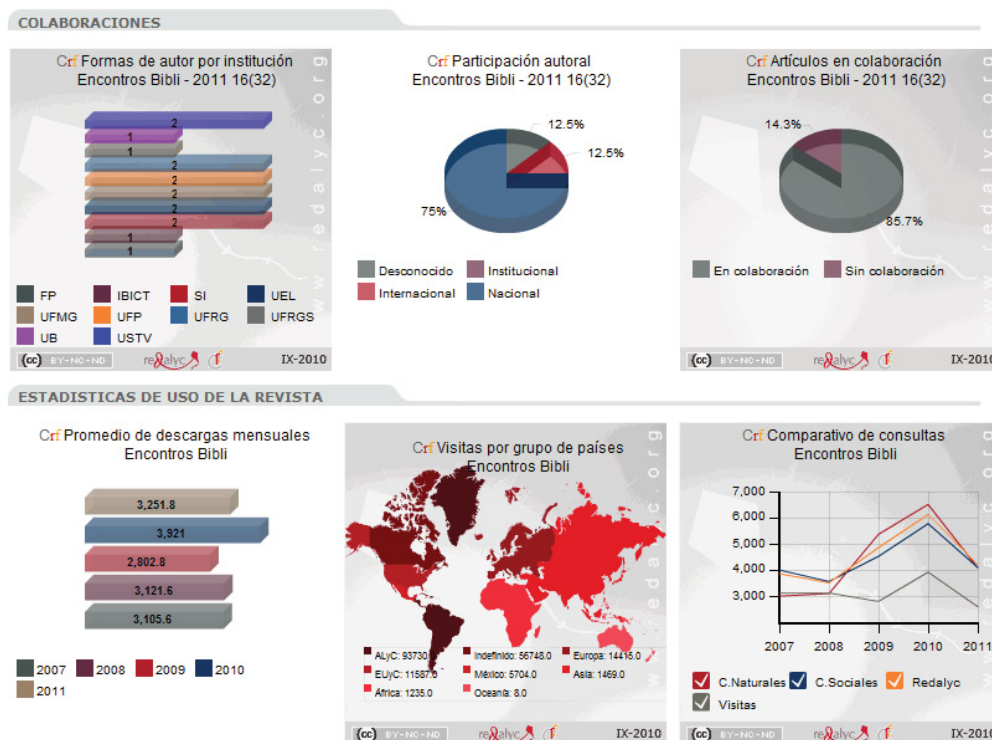
Fonte: Latindex, 2012 (<http://www.latindex.unam.mx/index.html>)

Dos 16 periódicos identificados nesse estudo treze tem presença no Latindex. Os periódico **Arquivística.net** e **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento** não apresentaram nenhum registro no sistema. Já a **Revista ACB** apresentava registro, porém não foi qualificada a entrar no catálogo devido ser uma revista técnico-científica.

Destes 16 periódicos identificados nesse estudo, apenas um (1) está disponível na **Rede de Revistas Científicas da América Latina e no Caribe** (Redalyc), Espanha e Portugal, a **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**.

O Redalyc apresenta indicadores do periódico, além de disponibilizar todas as edições. A figura 22 mostra alguns indicadores do periódico Encontros Bibli, identificado no Redalyc:

Figura 22 - Indicadores Encontros Bibli



Fonte: Redalyc, 2012 (<http://www.redalyc.org/>)

Após identificar quais são os periódicos das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação indexados no DOAJ, analisar sua indexação no repositório e discutir os dados identificados, a seguir, está à conclusão desta pesquisa.

5 CONCLUSÃO

Pelo presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi possível identificar a importância da indexação de periódicos científicos em repositórios como o *Directory of Open Access Journals* - DOAJ. A visibilidade oferecida pelo diretório estudado auxilia na recuperação da informação e facilita a disseminação das produções técnico e científicas.

Na primeira etapa desta pesquisa, buscou-se cumprir o objetivo geral de analisar as publicações indexadas com texto na íntegra no *Directory of Open Access Journals*. Assim, foram identificadas as 16 revistas cadastradas no DOAJ do universo de 127 publicações periódicas.

Em relação aos objetivos específicos, foram categorizadas as revistas das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação; identificadas quais possuíam o texto na íntegra, e, de acordo com as leituras realizadas buscou-se identificar quais eram as revistas indexadas no LATINDEX, Redalyc, SciELO e também a qualificação perante o WebQualis da CAPES.

Na identificação dos periódicos, foi apresentado o ISSN, instituição a qual estão ligadas, o ano de início, o assunto e as edições indexadas no repositório.

Pôde-se concluir que são apenas três (3) periódicos que estão com as coleções completas (indexação em nível de artigos) no repositório DOAJ. Oito (8) periódicos apresentaram a indexação incompleta das coleções e cinco periódicos fizeram apenas o cadastro no respectivo diretório.

Foram destacados alguns exemplos de documentos identificados no catálogo *OA/ster* e no projeto *ScientificCommons*, onde estes puderam ser identificados através da indexação feita pelo periódico no DOAJ.

Dos 16 periódicos da área cadastrados no DOAJ, treze apresentaram qualificação no WebQualis da CAPES.

Quanto maior for o número de bases de dados nacionais ou internacionais o periódico estiver indexado maior será sua visibilidade e melhor será sua qualidade. A visibilidade dos periódicos pode ser verificada no *Harzing's Publish and Perish* no qual se destacaram as publicações Ciência da informação, com Índices H 49 e G72; Encontros Bibli com H 12 e G18.

5.1 Recomendações

A todos que se interessarem pelo tema abordado nesta pesquisa, recomenda-se trabalhos comparativos referente à visibilidade no *Ulrich's*.

Recomenda-se estudos sobre o WebQualis pois apresenta qualificação diferenciada entre a versão impressa e a online nas diferentes áreas do conhecimento como observado nas revistas *Ciência da Informação* e *Informação Sociedade: estudos*.

São sugeridos também estudos a fim de identificar se os editores das revistas científicas são bibliotecários e se conhecem a importância da indexação em diretórios e base de dados internacionais para o periódico.

São recomendados também estudos relacionados às demais etapas que envolvem o processo editorial de um periódico científico.

Recomenda-se também que os acadêmicos do curso de biblioteconomia realizem estágio em periódicos científicos para que possam vivenciar a rotina das publicações científicas e principalmente a indexação do periódico. Colocar em prática as teorias aprendidas em sala de aula é essencial para qualquer um que deseje ser um excelente profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Letícia. Informação e os sistemas de comunicação científica na Ciência da Informação. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 1-7, jun. 2011. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun11/Art_04.htm>. Acesso em: 11 maio 2012.

ARQUIVÍSTICA.NET. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.arquivistica.net/ojs/about.php>>. Acesso em: 29 maio 2012.

ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.atoz.ufpr.br/index.php/atoz/about>>. Acesso em: 11 jun. 2012.

BARRADAS, Maria Mércia. Prefácio. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças. **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann/Autores, 2005. p. 13-16.

BARRETO, Aldo de Albuquerque; SOUZA, G. Luiz de. **Sobre a revista: DataGramaZero** – 2012. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun12/F_I_iden.htm>. Acesso em: 10 jun. 2012.

BIBLIONLINE. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/about>>. Acesso em: 01 jun. 2012.

BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/index.php/biblos/about>>. Acesso em: 01 jun. 2012.

BLATTMANN, Ursula; BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto. Gestão de conteúdos em bibliotecas digitais: acesso aberto de periódicos científicos eletrônicos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, 2006. v. 2, n.1. p. 41-56, 2006. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/rbbd/ojs2.1.1/index.php/rbbd/article/view/4/21>>. Acesso em: 09 set. 2011

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto. **Modelo de gestão de periódicos científicos eletrônicos com foco na promoção da visibilidade**, 2009. 238f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS5315-T.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2011.

_____. **Revistas científicas em mídia digital: critérios e procedimentos para publicação**. Florianópolis: Visual Books, 2003. 132 p.

_____; BLATTMANN, Ursula; CASTRO, João Ernesto E. Acesso livre aos periódicos científicos: possibilidades e limitações. In: CONFERENCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA (CIPECC), 1., **Anais eletrônicos...** 2006, Brasília, 25 a 28 de abril de 2006. Disponível em: <http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/claudia_ursula_castro.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2011.

BRAZILIAN JOURNAL OF INFORMATION SCIENCE. **Sobre a revista.** Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/about>>. Acesso em 02 jun. 2012.

CAFÉ, Lígia; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Provedores de dados, provedores de serviços e periódicos em ciência da informação, biblioteconomia e áreas afins. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., 1º sem, p. 59-76. 2007. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/15182924.2007v12nep59/452>>. Acesso em: 15 out. 2011.

CARELLI, Ana Esmeralda; GIANNASI-KAIMEN, Maria Júlia. Os periódicos científicos no compartilhamento da informação e do conhecimento: aspectos extrínsecos dos periódicos eletrônicos qualis a da área de ciência da informação. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 191-213, 2009. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/15182924.2009v14n2119695>>. Acesso em: 29 set. 2011.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a revista.** Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/about>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Qualis de periódicos científicos, ciências sociais aplicadas. Comunicação e ciência da informação:** 2010/2012. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/>>. Acesso em: 12 maio 2012.

_____. **Qualis periódicos.** Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis?format=pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2012.

_____. **WebQualis:** consultar periódico. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces>>. Acesso em: 01 jun. 2012.

CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologia para estudo de usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 5-19, jul./dez. 1982. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/journal_edicao_artigos.php?dd0=8&dd1=1982&dd2=jul./dez.%201982&dd3=v.%2010&dd4=n.%202>. Acesso em: 20 out. 2011.

DAMASIO, Edilson. Indexação de Periódicos: considerações importantes. In: FÓRUM DE EDITORES DE PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 2., 2011, Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: PUC-PR, 2011. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/edamasio/indexao-de-peridicos-consideraes-importantes>>. Acesso em: 17 maio 2012.

DATAGRAMAZERO – REVISTA DE INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun12/F_I_com.htm>. Acesso em: 10 jun. 2012.

DOAJ. **Directory of Open Access Journals**. 2012. Disponível em: <www.doaj.org>. Acesso em: 04 abr. 2012.

DUARTE, Emeide Nóbrega. et al. Estratégias Metodológicas adotadas nas pesquisas de iniciação Científica premiadas na UFPB: em foco a série “iniciados”. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, v. 14, n. 27, p.170-190, 2009. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2009v14n27p170/19693>>. Acesso em: 29 out. 2011.

EDU-TASTIC – BestOnlineUniversities. **20 Useful Specialty Search Engines for College Students**. 2011. Disponível em: <<http://bestonlineuniversities.com/2011/20-useful-specialty-search-engines-for-college-students/>>. Acesso em: 01 jun. 2012.

ENCONTROS BIBLI: REVISTA ELETRÔNICA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/about>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

ESTEVES, Bernardo. Saldão da ciência aberta. **Blog questões da ciência da Revista Piauí**, Piauí, n. 68, 2012. Disponível em: <<http://revistapiaui.estadao.com.br/blogs/questoes-da-ciencia/geral/saldao-da-ciencia-aberta>>. Acesso em: 25 maio 2012.

FERREIRA, Ana Maria Clipes; CAREGNATO, Sônia Elisa. A editoração eletrônica de revistas científicas brasileiras: o uso de SEER/OJS. **TransInformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 171-180, maio/ago., 2008. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=595&article=227&mode=pdf>>. Acesso em: 24 maio 2012.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Critérios de qualidade para as revistas científicas. In: _____; TARGINO, Maria das Graças. **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann/Autores, 2005. 312 p. Cap. 9, p. 269-293.

FACHIN, Gleisy Regina Bories. **Ontologia de referência para periódico científico digital**. Florianópolis, SC, 2011. 401 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Florianópolis, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa local**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HARZING, A. W. **Publish or Perish on Microsoft Windows**: 3.6.4520, 1990-2012. Software. Disponível em: <<http://www.harzing.com/pop.htm>>. Acesso em: 10 jun. 2012.

INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/about>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/about>>. Acesso em: 02 jun. 2012

KLAES, Rejane Raffo. Normas, Critérios de Qualidade e Indexação: A comunicação científica e o impacto da publicação eletrônica. In: EUSEER – ENCONTRO NACIONAL DE USUÁRIOS DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS, 1., 2011, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: UFSC, 2011. Disponível em: <http://seer.ibict.br/images/stories/Oficina_Rejane_EUSEER.ppt>. Acesso em: 25 maio 2012.

LATINDEX. 2012. Disponível em: <<http://www.latindex.unam.mx/>>. Acesso em: 15 abr. 2012.

LIINC EM REVISTA. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/about>>. Acesso em: 11 jun. 2012.

LÓPEZ-CÓZAR, Emilio Delgado. et al. (2012). **JOURNAL SCHOLAR**: Una alternativa internacional, gratuita y de libre acceso para medir el impacto de las revistas de Arte, Humanidades y Ciencias Sociales. EC3 Working Papers 5: 12 de mayo de 2012. Disponível em: <<http://digibug.ugr.es/bitstream/10481/20375/1/Journal%20Scholar.pdf>>.

MARCHIORI, Patricia Zeni. et al. Fatores motivacionais da comunidade científica para publicação e divulgação da sua produção em revistas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA, 2006. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/cristofoli/files/349>>. Acesso em: 08 set. 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MAY, Tim. **Pesquisa social**: questões, métodos e processos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MELLO, Tania Ramos de. **Periódicos científicos**: processo de migração para a plataforma OJS. 2011. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

MORENO, Fernanda Passini; MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. Publicação científica em arquivos de acesso aberto. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p. 76-86, jan./jun. 2005. Disponível em: <http://www.periodicos.ufrgs.br/admin/sobrelinks/arquivos/Publicacao_acesso_aberto.pdf>. Acesso em: 14 out. 2011.

OALster. Disponível em: <<http://www.oclc.org/oaister/>>. Acesso em: 01 jun. 2012.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi. Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 69-77, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1701/2111>>. Acesso em: 30 out. 2011.

PACKER, Abel Laerte; MENEHINI, Rogério. Visibilidade da produção científica. In: POBLACIÓN, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, Jose Fernando Modesto da. (Orgs.). **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. cap. 9, p. 235-259.

PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/about>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PERSPECTIVAS EM GESTÃO & CONHECIMENTO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/about>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PONTODEACESSO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/about>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria. (Organizadora e colaboradora). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

REDALYC - Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal. Disponível em: <www.redalyc.org>. Acesso em 22 abr. 2012.

REVISTA ACB. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/about>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

REVISTA DIGITAL DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/about>. Acesso em: 02 jun. 2012.

ROCHA, Carolini da. **Comunicação científica**: autoria e colaboração científica em Ciência da Informação e Biblioteconomia. 2008. 199 f. Trabalho Conclusão de Curso (Graduação)- Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 7. ed., Niterói, RJ: Impetus, 2010. 381 p.

SCIENTIFICCOMMONS. Disponível em: <<http://en.scientificcommons.org/>>. Acesso em: 27 maio 2012.

SCIELO - Scientific Electronic Library Online. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.org/php/index.php?lang=pt>>. Acesso em: 29 out. 2011.

SILVA, Luiza Helena Goulart da. **As Políticas dos Repositórios Institucionais: conteúdo, acesso, preservação, metadados e submissão / auto-arquivamento**. 2010, 166f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

SOUZA, Denise Helena Farias de. **Publicações periódicas: processos técnicos, circulação e disseminação seletiva da informação**. Belém: Universidade Federal do Pará, 1992. 229 p.

TESTA, James. A base de dados /S/ e seu processo de seleção de revistas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 233-235, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/373/334>>. Acesso em: 01 jun. 2012.